



## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

**ATA N°8/2025**

**Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2025**

**Local de realização: Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho**



*[Handwritten signature]*

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu esta Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, no Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, no Sobralinho. -----  
-----

Foi presidida por **Rita Merenda** e secretariada por **João Pereira** e **Elsa Anastácio**. -----  
-----

A sessão iniciou-se pelas vinte e uma horas e quatro minutos, com a presença dos eleitos que constam na lista anexa, tendo sido substituídos: -----  
-----

Na bancada da CDU: **Vânia Mateus** por **Telmo Reis**. -----  
-----

Na bancada do PS: **José Chumbo** e **Sandro Santos** por **Ricardo Cortes** e **Maria Inês Rualde**, respetivamente. -----  
-----

Na bancada da CNG: **Manuel Cabaço** e **Ana Paula Coelho** por **João Fernandes** e **Silvia Joaquim**, respetivamente. -----  
-----

Na bancada do CH: **Miguel Rodrigues** por **Hugo Santos**. -----  
-----

Nada mais havendo a registar, foi dado início ao Período Antes da Ordem do Dia. -----  
-----



Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

---

---

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

---

---

#### **Aberto o período de discussão, interveio:**

O vogal do Executivo, Francisco Castelbranco, para apresentação de uma declaração de voto;

A eleita Joana Simões, da bancada do PS;

O eleito Joaquim Pinto, da bancada da CDU;

A eleita Ana Afonso, da bancada da CNG;

O eleito João Fernandes, da bancada da CNG;

O eleito João Carvalho, da bancada da CNG.

---

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, começou por pedir a permissão da palavra para o vogal do Executivo, Francisco Castelbranco.

---

Interveio o vogal do Executivo, Francisco Castelbranco, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente, Rita Merenda e restantes membros da Assembleia de Freguesia, o Executivo da Junta de Freguesia, as bancadas partidárias representadas, os funcionários da Junta de Freguesia, o público presente e a assistir na transmissão online. Indicou que a sua declaração de voto estaria relacionada com a alteração do sentido de voto respeitante ao ponto do Orçamento e Plano para 2026 na ATA, pois o voto seria de abstenção e não a favor.

---

Interveio a eleita Joana Simões, da bancada do PS, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, e na sua pessoa, os membros da Mesa, todos os eleitos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, e na sua pessoa, os restantes membros do Executivo, os funcionários da Junta de Freguesia



24 3 SA

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

presentes, o David Monge, que assegura a transmissão desta Assembleia e o seu regular funcionamento, os fregueses presentes e todos os que acompanhavam a sessão na transmissão online. Informou que a intervenção da bancada do PS, neste Período Antes da Ordem do Dia seria curta e sucinta, não colocando qualquer questão, uma vez que o Executivo só tinha conseguido reunir todas as condições necessárias para iniciar os seus trabalhos há cerca de 15 dias e não seria adequado colocar qualquer questão sobre o que tinha sido realizado. Indicou que o reino deste mandato, como todos sabiam, tinha sido um pouco atípico para os padrões a que se estava habituado, no nosso território e, de forma justa e com honestidade política que é conhecida, iriam aguardar pelo início da implementação das políticas esplanadas no programa eleitoral da CDU e, no devido tempo, colocariam as questões. -----

-----  
Interveio o eleito Joaquim Pinto, da Bancada da CDU, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, e, na sua pessoa, a restante Mesa, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves e, na sua pessoa, o restante Executivo, todos os eleitos presentes, os funcionários da Junta de Freguesia, o David Monge, o público presente e o que acompanha a transmissão online. Dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para questionar o que estava a acontecer, se houve evolução e se se conseguiu identificar quem causou os danos no muro do cemitério de São Sebastião. Questionou também o ponto de situação sobre a transladação das restantes ossadas e jazigos do cemitério São Sebastião para o cemitério Cruz das Almas. -----

-----  
Interveio a eleita Ana Afonso, da Bancada da CNG, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, e, em si, todos os eleitos, o Sr. Presidente do Executivo, Carlos Gonçalves, e, em si, todo o Executivo da Junta de Freguesia, a todos os que assistiam, quer presencialmente, quer pelas vias digitais, o David



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'SA'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Monge, todos os funcionários da Junta de Freguesia e, especialmente a direção do Centro Social Para o Desenvolvimento do Sobralinho por, mais uma vez, ter acolhido na sua casa esta sessão de Assembleia de Freguesia. Dirigiu-se ao Sr. Presidente, Carlos Gonçalves, para indicar que os moradores do Impasse B abordaram os eleitos da Bancada da CNG com uma queixa de que, quando chove, existe dificuldade no escoamento na direção do antigo campo do Futebol Clube de Alverca. Informou que, habitualmente, este problema era resolvido com um pedido à Junta de Freguesia ou aos SMAS para poderem desobstruir a drenagem. Indicou que, o que acontecia naquele momento, era que o proprietário do campo do Futebol Clube de Alverca trocou as fechaduras da porta de acesso, inviabilizando a que se procedesse a essa desobstrução. Questionou se o Executivo já tinha esta indicação e se não, como é que iria intervir neste assunto. Informou que, nessa visita, foi detetado que o chão, junto ao mobiliário urbano com três bancos, estava completamente danificado devido às raízes da árvore que lá se encontrava e tão falada nas reuniões desta Assembleia de Freguesia e nas reuniões da Câmara Municipal. Questionou se existia alguma intervenção prevista, nem que fosse em pequena escala, para retificar o chão. Referenciou que, no início da Rua António Sérgio, tinha sido removido um sinal de trânsito, mas o poste deste sinal ficou lá e estaria a causar alguma desorientação e risco de acidente, naquela área. Informou que se não se pretendesse reutilizar aquele poste, agradecia que fosse retirado. Sobre as pragas urbanas, informou ser um hábito seu, na Câmara Municipal e como Vereadora, falar sobre a praga das baratas e, agora vinha falar sobre a praga dos ratos. Apelou para que, junto da Câmara Municipal, esta situação fosse verificada, pois estaria completamente fora de controlo. Pelas informações detidas junto à Quinta do Forno e junto à Quinta do Galvão, as pessoas já tinham medo de ter as janelas abertas porque tinham visto ratos a subir os prédios, não se podia ter uma porta de um prédio aberta porque estes seres entravam, haviam ratos mortos nos passeios, possivelmente porque as pessoas acabavam por meter pastilhas ou veneno para acabar com esta praga e depois acabam por morrer na via pública. Informou existir um buraco na calçada, na Quinta do



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and the initials 'SA'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Galvão, em que tinha testemunhado uma ratazana ter saído lá de dentro, pelo que pretendiam alertar o Executivo da Junta de Freguesia para este problema. Passou a ler uma recomendação da dos eleitos Bancada da CNG feita ao Executivo e não seria para ser votada: Reorganização do espaço do Mercado Semanal do Levante. A Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, no decurso da delegação de competências contratualizada com o município de Vila Franca de Xira, é responsável pela gestão do Mercado Semanal do Levante, bem como o espaço onde este se realiza. Tal, é importante no que se refere à dinâmica comercial da freguesia, no caso, aos sábados de manhã, bem como o recinto onde o mercado semanal decorre, é pela sua centralidade e características, local privilegiado para os eventos da cidade, como são as Festas de Alverca e, agora mesmo, o Mercado de Natal, organizado pelo município. Por recomendação da Coligação Nova Geração, no mandato autárquico de 2021-2025, adotou-se que o Mercado Semanal decorresse apenas em metade do recinto, apesar de termos recomendado, na parte norte, o Executivo, na altura decidiu, pelo contrário, reservando, então, a parte Norte para estacionamento. Todavia, dois anos após a adoção deste figurino, mesmo que, ao contrário daquilo que tinham recomendado, verifica-se que o mercado deve mesmo decorrer na parte norte do recinto. Tal, permitiria que o estacionamento, concentrado na metade sul do recinto, servisse, de forma adequada, às necessidades também do Futebol Clube de Alverca, sobretudo após a sua subida à primeira divisão implicando menos perturbações ao funcionamento do mercado. Acresce que o próprio espaço não se encontra em plenas condições de manutenção, com depressões no pavimento, necessidade de remarcações e um mau estado de conservação do muro a Sul, aos quais deverão ser objeto de reparação. Neste sentido, os eleitos da Coligação Nova Geração (PSD-IL), na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo, Sobralinho, na sessão ordinária de 29/09/2025, recomenda, à Junta de Freguesia, que proceda à reorganização do Mercado Semanal do Levante, concentrando-a na metade norte do recinto e libertando a metade sul para estacionamento. Que elabore também, um levantamento dos trabalhos de manutenção e



## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

reconversão a realizar no recinto, que permite ao lançamento posterior da empreitada, com recursos próprios da Junta de Freguesia ou em negociação com a Câmara municipal, informar a Assembleia de Freguesia com a inclusão de pontos na situação das obras a realizar, nas informações escritas do Presidente da Junta. -----

-----

Interveio o eleito João Fernandes, da Bancada da CNG, para cumprimentar todos os membros do Executivo e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, os membros da Mesa da Assembleia de Freguesia e o Centro Social do Sobralinho, por ter recebido esta Assembleia de Freguesia. Aproveitou para desejar a todos um Bom Ano de 2026. Informou que quem coabitava na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho eram as ervas nos passeios. Destacou, como sendo muito grave, o passeio da estrada entre o Auchan e o Retail Park, em que costumava caminhar nesse passeio, praticamente dia sim, dia não e o que constatou foi que haviam ervas e canas a invadir os passeios. Informou que os passeios seriam, normalmente, para duas pessoas e que, naquele momento, já se deparou com a situação de só dar para passar uma pessoa de cada vez, obrigando a uma das pessoas ter de caminhar na estrada. Considerou ser uma questão de segurança que devia ser acautelada, pois existindo as ervas e as canas a invadir o passeio, haveria falta de cuidado. Mencionou que na Rua de São Pedro e na Rua do Outeiro, uma vez mais tinham o registo fotográfico, dias antes, em que existiam ervas a crescer no passeio que impedia a passagem das pessoas, ou seja, as pessoas também teriam de desviar para a estrada e o passeio não estava a cumprir a sua função. Salientou que o jardim, junto às paragens do campo de ténis, estava sempre cheio de lixo. Indicou que a CNG tinha informação de que haviam pessoas a fazer convívios nesse jardim e deixavam lá o lixo. Indicou que, na Rua da Boca Lara e na Rua Miguel Bombarda, existiam duas situações de tampas do esgoto que estariam demasiado baixas, ou seja, afundadas em relação ao pavimento e podia causar problemas de circulação. Informou que na mesma zona, existia a situação da localização dos contentores de lixo dos ecopontos não ser a



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final flourish.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mais adequada, porque dificultava as manobras dos camiões de recolha e pediram que esta situação fosse reportada à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e que se estude uma eventual localização mais adequada. -----

-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia e, na sua pessoa, toda a Mesa, Senhoras e Senhores Membros da Freguesia, os eleitos do Executivo, os funcionários da Autarquia e o David Monge. Fez um agradecimento especial à direção e aos associados do Centro Social Para o Desenvolvimento do Sobralinho por terem recebido esta Assembleia de Freguesia. Endereçou votos de Boas Festas a todos os Fregueses. Respondeu ao eleito Joaquim Pinto, sobre a questão da queda do muro no cemitério São Sebastião, respondendo que não tinha sido identificado o causador daquela derrocada e, até à data, não havia indicação de que se pudesse vir a ter a identificação e imputação dos danos. Sobre este cemitério, informou que existiu uma reunião e uma visita com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Fernando Paulo Ferreira, para que se pudesse dar início aos trabalhos de transladação, para a requalificação do espaço. Sobre o trabalho por parte da Junta de Freguesia, informou que teve de ser retomado todo o processo, porque ainda existiam muitas ossadas que tinham sido levantadas, encontravam-se na capela e não se sabia qual o destino a dar porque, ao fim de 4 anos, se tinha perdido essa continuidade e essa indicação, pelo que se teve de voltar a fazer esse trabalho, ou seja, identificar todas as ossadas levantadas e verificar se havia, por parte dos familiares, indicação do destino a ser dado. Indicou que essa fase estaria concluída e o Executivo iria comunicar à Câmara Municipal tudo o que seria para cremação e o que tinha destino para o cemitério. Afirmou que, concluindo esta primeira fase, o que tinha sido analisado com o senhor Presidente da Câmara, Fernando Paulo Ferreira, seria passar à fase de transladação de tudo o que estaria em jazigos e, posteriormente, as campas rasas à frente dos jazigos. Informou existir a indicação, por parte do Sr. Presidente da Câmara, a intenção de se fazer um espaço verde;



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JF' and 'MA'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

um jardim aberto e, talvez, não fosse fazer sentido pensar-se na reconstrução do muro do Cemitério de São Sebastião, mas iria fazer sentido, caso o processo avançasse rapidamente, libertar todo o espaço para que fosse requalificado e pudesse ser feito o espaço verde, resolvendo o problema do muro. Sobre a questão da eleita Ana Afonso, da Bancada da CNG, relativa à questão do impasse B, informou ser uma questão mais grave, não sendo só relativo ao de escoamento das águas, mas o de escoamento de muitas casas que ali estavam, que seriam três prédios que escoavam para aquela fossa. E o que era habitual, seria, quando estava quase cheia, ligavam aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) e era feita a recolha, mas o acesso foi fechado. Informou que já havia sido pedida a informação de como se iria proceder no futuro, porque os SMAS tinham de garantir o acesso àquele local. Afirmou que a Câmara Municipal, tinha que, junto do proprietário, enquanto não fizer a ligação ao adutor, ter garantia de acessibilidade para poder limpar as fossas, pelo que seriam dois, não teria a certeza se seriam três, os prédios que não conseguiam fazer a drenagem dos seus esgotos domésticos por a fossa estar cheia. Informou que, normalmente, quando a fossa começava a encher, começava a afetar e um exemplo dos espaços que teve de fechar, foi o espaço onde se encontrava a Casa do Benfica, porque as águas saíam pelos sanitários. Sobre o tema do chão danificado, afirmou ser verdade e aquela árvore, como muitas outras na freguesia, foram notificadas para existir uma intervenção e, infelizmente, dessas notificadas, já tinha existido uma pimenteira que caiu no Bom Sucesso, em frente à Cercitejo, que não houve uma fatalidade, por um mero acaso. Este acontecimento sucedeu quando o Moto Clube de Alverca esteve a fazer a distribuição de Natal, no passeio dos pais natais. Houve uma pessoa que tinha o carro estacionado, um ramo grande bateu no braço dessa pessoa e um dos motards largou a mota e se não o tivesse feito, a árvore teria ficado por cima da mota. Esta pimenteira junto da Cercitejo, como uma pimenteira que estava no largo da SFRA e o choupo junto ao mercado, estavam com indícios fortes de terem problemas fitossanitários. Indicou que já tinha sido solicitada à Câmara Municipal a intervenção e esperava que a celeridade fosse



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JF', 'M', and 'SA'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

superior à que possam acontecer novas fatalidades. Sobre a R. António Sérgio, informou ficar de averiguar e anotou, porque existia um poste que tinha caído, mas achava que tinha sido recolocado o sinal. Acrescentou que seria um poste que estaria danificado; um sinal, logo à entrada para a gasolinheira da Galp, esse foi endireitado e existia outro, que estava logo a seguir, para recolocação, mas tinha a informação que já teria sido recolocado. Sobre o assunto das pragas urbanas, informou ser uma fatalidade cada vez pior, mas, com a deposição de resíduos no espaço público, estava-se a alimentar mais estas pragas a cada dia que passava. Informou que o que competia à Junta de Freguesia seria notificar a Câmara Municipal, para manter periodicamente, as desinfestações necessárias de controlo de modo a que não se propagasse e houvesse melhorias no espaço público. Sobre a recomendação do espaço de levante, informou que esta recomendação seria o mesmo pensamento da Junta de Freguesia e da Associação de Feirantes e dos feirantes. Informou que os feirantes entendiam que o espaço devia ir para norte, encolhendo para dentro, ou seja, libertar a zona do Rio Ponte Silveira e a zona do muro, sendo extremamente importante para se requalificar o muro, porque este tinha sido danificado com espeto das ancoragens para as tendas, toldos e panos. Afirmou que, passando o estacionamento para aquela área, podia-se reservar ali uma zona de segurança que, nos jogos, permitisse ter as acessibilidades em condições. Afirmou que se iria trabalhar nesse sentido, mas existia um problema de sobeja importância, que era o espaço encontrar-se esburacado e seria necessária uma intervenção de grande envergadura para recolocar betuminoso em toda aquela área e depois fazer as marcações; contudo este trabalho não conseguirá ser efetuado com o orçamento da Junta de Freguesia, porque com o orçamento da Junta de Freguesia, essa obra nunca seria feita por não existir orçamento para a mesma num espaço municipal. Informou que, inclusive, tinha sido solicitado à Câmara Municipal a reparação de alguns buracos que se encontravam nesse local e até mesmo a intervenção de fundo; um estudo de requalificação para aquela zona. Sobre a questão das ervas nos passeios do Sr. João Fernandes, informou que no Auchan e Retail Park, teria quase a certeza de que não

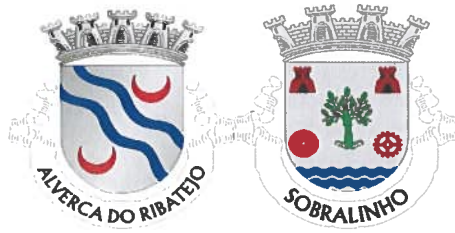


Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

seria da responsabilidade da Junta de Freguesia, porque toda aquela área e a Malvarosa, quer as zonas verdes, quer da varrição, não estava rececionada pela Junta de Freguesia, mas acrescentou que, no passado a Junta de Freguesia tinha intervindo e limpo, pelo que poderia voltar a ter de o fazer. Sobre o jardim junto ao campo de ténis, indicou que não havia cidade nenhuma que fosse limpa, se as pessoas não tiverem cuidado, porque se num dia for feita a varrição e a seguir houver alguém que manda um pacote ou uma garrafa para o chão, o espaço ficará sempre sujo. Se não houver uma, eficaz recolha de lixo, o vento vai espalhar o lixo e espaço está sempre sujo. Informou fazer-se um grande esforço, todos os dias, para tentar manter o espaço público limpo e a comunicar à Câmara Municipal, onde estão monos e ilhas com lixo por recolher e direcionar os funcionários para essas ilhas, assim que fosse recolhido o lixo, para limpar e não propagar ao espaço público. Indicou não ser uma missão fácil ou simples, porque, à partida seria necessário existir duas condições essenciais: não haver deposição de lixo fora dos locais de deposição e existir mais civismo, o que seria fundamental para a manutenção da varredura ser um processo simples e eficaz. Sobre o tema dos ecopontos, informou que há mais de 4 anos que havia sido solicitado um estudo para a recolocação e existia conhecimento de que não existiam locais muito apropriados para os recolocar. Não tinha conhecimento se o antigo Executivo fez algum pedido de recolocação dos ecopontos, mas podia ser feito um novo pedido. Afirmou existir uma questão de sobeja importância que seria, na mudança dos ecopontos, existia sempre alguém que não ficaria satisfeito, pois saindo de um lado e indo para outro, haveria de certeza, alguém que não iria querer um ecoponto perto de si. Informou, em concreto, que estes ecopontos estariam afastados das habitações, apesar do local não ser o mais apropriado por estar numa curva, mas a dificuldade não é da localização dos ecopontos, mas sim de quem estaciona à frente destes, sendo proibido. -----

-----  
Interveio a eleita Ana Afonso, da Bancada da CNG, para indicar que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, teria respondido a todas as questão, mas quando



Handwritten signature in blue ink.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mencionou o Impasse B e a zona do chão, acabou por não responder se existia alguma situação pendente para resolver naquela área. -----

-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar que naquele momento, não existia nenhuma situação pendente para resolver as situações da zona do Impasse B e explicou que existia a contratação do serviço de reparação de calçadas e que o contrato caducou quando não era possível renovar e a Junta de Freguesia estaria sem esse serviço há 2 meses. Informou que o que a Junta de Freguesia estava a realizar, era reparar pequenos buracos e não requalificações grandes, acrescentando que essas requalificações não seriam uma competência direta da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal, porque no contrato interadministrativo, indicava que a Junta de Freguesia reparava pequenas irregularidades ou reposição de pequenas deficiências na calçada e grandes abatimentos ou grandes intervenções tinha que ser a Câmara Municipal. Informou que se iria notificar a Câmara Municipal tanto para a situação da árvore, como também para a requalificação do espaço. -----

-----

Interveio o eleito João Carvalho, da Bancada da CNG, para cumprimentar o Executivo, a Mesa, o David Monge, todas as bancadas e o Público. Informou que o assunto lhe tocava à porta sobre a existência de uma fossa aberta há 10 dias, que achava ser da Portugal Telecomunicações (PT), tinha conhecimento de que não seria da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas pediu que o Executivo tomasse atenção em puxar orelhas, que podia não existir dinheiro para fazer o que se pretende, mas podia-se puxar orelhas e pediu que os buracos fossem tapados, pois tinham paus espetados que seriam ótimos para os carros e para as crianças que ali passavam, com uma vedação num objeto de plástico vermelho, que seria muito bonita para quando se quer alcançar um espaço para pintar qualquer coisa. Informou já ter visto pessoas idosas, praticamente, a entrar dentro do buraco. Afirmou que, por vezes, seria necessário pressionar, porque caso contrário eles não vão fazer o que é



Handwritten initials and a signature in blue ink.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

necessário. Informou existir abatimento na zona do Mercado do Choupal. Indicou ter conhecimento que, naquela zona, existia um buraco por baixo, como o Senhor Presidente e como quase todos sabiam e esperava que nunca houvesse uma cheia que entupisse novamente o rio Crós-Cós, que estaria novamente um nojo e já não falava que vinham fogões e frigoríficos, mas que vinha uma camada de canas pelo rio abaixo, porque existia a felicidade de se ter um riacho sazonal que, quando enchia, inundava e dava cabo de Alverca do Ribatejo. Informou ser importante pressionar a Câmara Municipal e quem fosse o responsável, porque esta situação não podia continuar a acontecer na segunda maior cidade do Concelho de Vila Franca de Xira; que considerava ser a primeira por ter atingido a maioria mais depressa; não podia continuar a acontecer e afirmou que estavam a brincar com os cidadãos. Afirmou que já brincavam economicamente e orçamentalmente e continuavam a brincar também em relação ao perigo que as enchentes podiam causar ao fregueses. -----

-----  
Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar que existia noção do tema e, aliás, o buraco mencionado estava aberto há mais de 1 mês, porque quando abriu, foi imediatamente comunicado à Altice Portugal, S.A., a necessidade urgente de reparação e informou outro abatimento em frente à frutaria, que também tinha sido comunicado aos SMAS, com um ou dois dias de diferença e que estavam ambos, naquele momento, ainda por intervir e achava que já tinham existido dois ou três novos pedidos de intervenção para aquele espaço. -----

-----  
Interveio o eleito João Carvalho, da Bancada da CNG, para completar que não seria Altice, mas sim “baixice” [sic], porque estaria na zona baixa e se o rio Crós-Cós viesse por fora, rebentaria toda a zona do Choupal novamente e informou já ter assistido, como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, também assistiu, foi horrível de se ver e não queria que isso voltasse a acontecer nesta cidade. -----



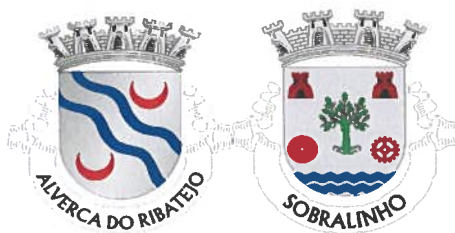
Handwritten signature in blue ink.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Interveio a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, para recordar o Período para a Intervenção do Público, em que o funcionário da Junta de Freguesia iria recolher os dados para as inscrições. Antes da entrada no Período da Ordem do Dia, composta por seis pontos, informou que, conforme definido na reunião de líderes a dia 23 de dezembro, foi aprovada uma alteração à sequência dos pontos, em que a ordem de trabalhos aprovada foi: Ponto 1 - Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia – Aprovação; Ponto 2 - Proposta de Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais – Aprovação; Ponto 3 - Proposta de Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2026 – Aprovação; Ponto 4 - Proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2026 – Aprovação; Ponto 5 - Regimento da Assembleia de Freguesia a vigorar no quadriénio 2025-2029 – Aprovação; Ponto 6 - Apresentação da Constituição das Comissões Especializadas - Conhecimento. Considerando que a Aprovação da Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais deve ocorrer após a Aprovação do Orçamento, propôs que o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos fosse a Aprovação do Orçamento e das Opções do Plano para 2026 e que o Ponto 3 correspondesse à Aprovação da Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais, ou seja, houvesse uma troca entre os Pontos 2 e 3, anteriormente indicados. Submeteu esta alteração à consideração e ninguém se opôs. Informou que o tempo total para o primeiro ponto era de 30 minutos, com a seguinte distribuição: A Bancada da CDU com 6 minutos; a Bancada do PS com 5 minutos; a Bancada da CNG com 5 minutos, a Bancada do CH com 3 minutos e o Executivo com 10 minutos. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**1º Ponto da Ordem do Dia:** Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia - Apreciação. -----



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

**Apresentado por:** Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves. -----

**Aberto o período de discussão, inscreveram-se os eleitos:** -----

Ana Afonso, da bancada da CNG;

João Martins, da bancada do PS;

Monica Leal, da bancada do CH;

Joaquim Carreira, da bancada da CDU.

-----

Interveio a eleita Ana Afonso, da bancada da CNG, para indicar que, depois de analisada a informação escrita, sendo a primeira rececionada neste mandato e toda a bancada estreante nesta Assembleia de Freguesia, tinham uma apreciação global e algumas questões a fazer. Informou que gostava que o documento tivesse mais detalhes sobre a atividade concreta da Junta de Freguesia, tem conhecimento de várias iniciativas, mas, nas intervenções em espaço público, o documento é um pouco pobre, ou seja, sem qualquer nota descritiva ou mesmo fotografia e pediu que esta situação pudesse vir a ser melhorada. Dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para questionar sobre as Intervenções na Freguesia da Responsabilidade da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho: 1 - Reparações de calçadas em diversos arruamentos da União de Freguesias - Obra em curso, solicitou esclarecimentos sobre quais eram as obras que estavam programadas e se a R. Manuel Maria Vieira estava ou não programada para esta reparação, porque esta rua estava a necessitar de uma reparação urgente, sendo, desde o início até ao fim, um buraco pegado; 3 - Reconversão do Parque Infantil da Rua Solana Teixeira (Malvarosa), em Parque Canino - Obra aguarda autorização da Câmara Municipal, questionou se houve alguma indicação da Câmara Municipal ou algum parecer positivo; 6 - Construção do Novo Jardim da Saudade - Cemitério da Cruz das Almas - Obra concluída, indicou que esta obra tinha sido concluída pelo anterior executivo, mas pretendeu denotar para a situação em que se encontra o Jardim da Saudade, no cemitério, em que esteve lá



Handwritten blue initials and a signature.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

na semana anterior e teria pouco de agradável. Obviamente que nunca seria agradável, mas informou que estaria com muitas ervas e já não seria um Jardim da Saudade; 8 - Substituição de placas toponímicas danificadas - Em curso, denotou sobre a placa toponímica na R. Jorge Maria do Nascimento, que estava partida e vandalizada e se não estivesse incluída, pediu para incluir; 9 - Criação de bolsa de estacionamento na Rua José Afonso - A obra avançará após a conclusão da obra em curso executada pelos SMAS, informou não haver conhecimento de quantos lugares irão ser criados e pediu essa clarificação. Expos que não constava no documento sobre a requalificação da R. da Aviação, pelo que os moradores fizeram queixas de que o avião no centro do jardim tinha vindo a ser vandalizado por existir uma janela aberta, pelo que pediu, urgentemente ao Executivo, a selagem do mesmo e à lavagem do envolvente. Sobre o apoio à população, pretendia saber qual seria o número de pessoas que recorriam a este serviço, obviamente não iria fornecer os números naquele momento, mas gostaria que fizesse chegar, por escrito. Relativamente ao tema da informação financeira, a mesma espelhava, sobretudo, o trabalho do Executivo anterior e que já discutimos aquando da Aprovação do Relatório Intercalar de Contas. Contudo, constatou que, a 30 de novembro, a Junta de Freguesia dispunha perto de 97 000 euros em disponibilidades bancárias e julgou que, associado ao que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, tinha afirmado a propósito, tanto da regularização de valores em dívida por vários feirantes, como da não execução de algumas despesas com pessoal, fez antever que não transitará para o ano 2026 com défice, como se tinha previsto inicialmente. -----

-----  
Interveio o eleito João Martins, da bancada do PS, indicou que, fazendo a ponte com as declarações da Bancada da CNG, aproveitou para lembrar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, que seria um cenário um bocado catastrófico e, havendo um grande défice nas contas da Junta de Freguesia, que a análise do documento deste ponto, prestada e após a ampla análise da situação financeira apresentada, constatou que a visão



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large flourish and the letters 'SA'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mais pessimista que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia anunciou, em novembro ou no início de novembro, parecia não se concretizar. Indicou que a arrecadação de receita da responsabilidade da junta seria, maioritariamente cumprida. Reparou que, a 30 de novembro, a rubrica R3 arrecadou mais 24 000 euros, encontrando-se nos 98% de execução - bastante próxima dos 100%. Se assim for, existia uma forte possibilidade de poder registar um excedente superior ao inicialmente orçamentado, o que era muito bom. Denotou que entre o total de despesas pagas e receitas arrecadadas, no período do mês de novembro, gerou um saldo positivo de cerca de 48 000 euros. Acreditava que, no próximo ano e no mês de março, analisariam mais a fundo e, mais concretamente, as contas com os resultados. -----

-----  
Interveio a eleita Monica Leal, da Bancada do CH, para cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, todos os eleitos e todas as pessoas presentes na sessão e às que assistiam na transmissão online. Informou que teria de centrar a sua intervenção na situação financeira da Junta de Freguesia a 30/11/2025, que considerava ser o elemento mais relevante deste ponto. Indicou que os mapas financeiros demonstravam um equilíbrio orçamental formal, com uma execução elevada de receita e de despesa, o que levava a um controlo financeiro que devia ser reconhecido. No entanto, essa mesma informação também mostrava que a despesa acompanhava muito de perto a receita, resultando num nível de disponibilidades de tesouraria limitado, fortemente absorvido pela gestão corrente. Acresceu que a própria informação escrita refere a existência de compromissos assumidos e não pagos, no valor de cerca de 100 000 euros, que transitavam para o período seguinte, o que produzia ainda mais a margem efetiva da manobra. Assim, a questão a colocar não seria de cumprimento formal do orçamento nem das opções futuras, mas sim a da capacidade financeira real da Junta de Freguesia, no presente. Perante este enquadramento, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, qual seria a margem financeira efetiva que a Junta de Freguesia teria, naquele momento,



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

para responder, de forma autónoma, a uma situação imprevista ou extraordinária, que não estivesse prevista na gestão corrente, sem comprometer o funcionamento normal dos serviços. Entendeu que a informação financeira prestada a esta Assembleia de Freguesia, também devia permitir avaliar a robustez da gestão e a capacidade de resposta do executivo e não apenas dar a conhecer os números. -----

-----  
Interveio o eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU, para cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda e, em seu nome, a Mesa da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves e, em seu nome, também o Executivo, os funcionários da Junta de Freguesia, o David Monge, as Bancadas, o público presente e ao que assistia na transmissão online. Questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a reunião de trabalho com o Sr. Presidente da Câmara de Municipal de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira, quais os assuntos tratados e que possam ser divulgados desta reunião. -----

-----  
Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, sobre a questão colocada pela eleita Ana Afonso, da bancada da CNG, informando ter tomado nota das sugestões. Informou que a reparação da calçada na R. Maria Vieira não estava equacionada e, naquele momento, não estava nenhuma por não existirem serviços de manutenção de calçada e indicou que se iria trabalhar no procedimento para, rapidamente, se poder dar resposta às necessidades mais proeminentes e frisando que, naquele momento, seria tapar os buracos, porque a quantidade de chuva e os carros que andavam por cima da calçada seria necessário tapar buracos todos os dias, até que existisse um tempo que consolide e aí permitisse avançar além da tapagem de buracos. Sobre o parecer do passo verde, informou ainda não ter recebido nada. Sobre o passeio Jardim da Saudade cheio de ervas, informou que estavam a começar a crescer rapidamente as ervas em alguns locais, mas ainda não tinha existido uma oportunidade de se conseguir fazer um controlo



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, cursive letters.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mais eficaz, mesmo com a aplicação fitossanitária, porque requeria, pelo menos, de uma a duas semanas de sol para ser eficaz e eficiente. Informou não ter existido essa possibilidade de planeamento. Apesar de se ter feito o controlo com a aplicação fitossanitária no cemitério, não deu resultados porque de seguida veio a chuva e o resultado foi mínimo. Indicou que a própria manutenção do Jardim da Saudade seria muito difícil, porque parte do que o circundava e o facto das pessoas não gostarem que lá se mexesse, tornava a sua manutenção mais complicada. Enalteceu o feito da outra parte do Jardim da Saudade com os tubulares, que terá sempre outra dignidade e o outro elã para aquele fim, sendo mais apropriado do que o inicial. Sobre a placa da R. Jorge Maria do Nascimento, informou ter tomado nota, pois não tinha conhecimento de se encontrar naquele estado. Informou terem-se substituído muitas placas e também que se iria começar a fazer a repintura de muitas placas em pedra mármore, que já não tinham as letras visíveis, sendo um grande trabalho porque afetava quase toda a Arcena alta e algumas ruas do centro da Cidade de Alverca do Ribatejo. Sobre o Ponto 9 - Criação de bolsa de estacionamento na Rua José Afonso, indicou não saber a quantidade de lugares de estacionamento que estariam previstos, porque o parque estava a ser estudado, entretanto houve uma obra dos SMAS, em que tudo teria de ser reconsiderado para saber o que seria possível fazer e quantificar lugares não seria possível, naquele momento. Acrescentou que, depois de acabar a obra, teria de ser feita uma segunda análise, pois não ficou nenhum projeto sobre as intenções e o que estava previsto. Para algo ser feito, terá sempre de ser repensado e elaborar o projeto. Sobre a situação do avião e do seu vandalismo, já havia sido pedido aos serviços para se encontrar os dois acrílicos, um que teria sido tapado na zona do *cockpit* e o segundo acrílico estava na lateral da asa, isto faria com que selasse o avião, impedisse que se entrasse e fossem fumar para dentro do mesmo, de acordo com a informação de moradores naquela zona. Sobre a questão do eleito João Martins, da Bancada do PS, relativa ao saldo de contas, informou que acreditava que a eleita da Bancada do CH, havia respondido e bem à questão colocada, pois existia uma visão que não foi a mais adequada, porque verificou



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

a disponibilidade financeira, mas não verificou as obrigações que transitavam, que seriam superiores às obrigações financeiras. O que significava que o dinheiro existente para cobrir as obrigações não seria suficiente para as cobrir e, por conseguinte, haveria sempre défice. Quanto às previsões, estas não eram alarmistas, mas sim as previsões da situação financeira para o momento que foram especuladas. Indicou que a situação financeira estaria melhor e como informou não terem sido pagos dois meses da calçada, perfaziam 5 000 euros; a Dr.<sup>a</sup> Guida tinha-se ido embora, há cerca 2 meses, o que seriam entre os 3 000 euros e os 8 000 euros; o funcionário Diogo Alcobia Alfaro também se tinha ido embora, seriam entre os 3 000 euros e os 4 000 euros, o que nesta soma já estariam entre 10 000 e os 12 000 euros, acrescentando que o aumento da receita, poderia chegar entre os 30 000 euros e os 40 000 euros. Somando os 30 000 ou 40 000 euros que existia, de margem, no mapa de pessoal, chegar-se-ia aos cerca de 70 000 euros. Afirmou que, naquele momento, o que havia, em termos de condições de pagamento, daria para pagar quase todas as faturas e transitar, para o ano seguinte, os descontos da segurança social dos trabalhadores, que seriam cerca de 20 000 euros, o que significava ter havido uma alteração ao quadro especulatório em anterior momento. Informou que ninguém tinha inventado números, porque entre a disponibilidade financeira e os compromissos e obrigações, existia um défice de 120 000 euros, que, naquele momento, já seria substancialmente inferior, com o aumento da receita e com a redução de despesas. Explicou que também existiram contratos na varrição e pouco ou nada tinha sido feito dos compromissos para passarem a obrigações, deixando de haver esta relação, as coisas estavam mais equilibradas. Informou não haver folga financeira e, se tivessem de ser pagos os descontos dos trabalhadores, a passagem seria sempre feita com saldo de gerência negativo. Indicou que só após o apuramento, no mês de abril, se saberia o que transitava. Esperava que transitasse algum salto de gerência, porque a redução de despesas tinha sido épica, em dois meses e sendo um travão a pique, onde não se comprou nem se gastou nada, nem existiram compromissos que transitaram para obrigações, fazendo somente



27 3  
4

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

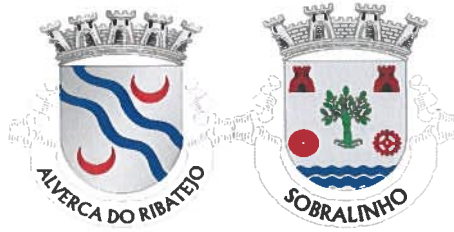
gestão corrente. Sobre a questão colocada pelo eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU, informou que a reunião tida com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira, tinha sido uma reunião de trabalho sobre o cemitério de São Sebastião, uma reunião de cumprimentos e de troca de contactos, informações necessárias ao funcionamento do dia a dia. -----

### ----- PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Pelas vinte e uma horas e cinquenta e sete minutos, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, deu início ao Período de Intervenção do Público, lembrando que a intervenção do público realiza-se nos termos do art.º n.º 24 do Regimento da Assembleia de Freguesia, destinando-se à colocação de questões de manifesto interesse para a freguesia, com um limite máximo de cinco minutos por cidadão e não sendo permitidas intervenções fora do uso da palavra, nem manifestações de aprovação ou reprovação sobre os pontos da ordem de trabalhos. -----

### **Aberto o período de discussão, inscreveu-se:** -----

O Sr. Luis Brás, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda e a restante Mesa, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves e o restante Executivo e desejar um excelente mandato aos eleitos, em prol da freguesia e da população e desejou também um bom ano a todos os presentes. Informou que, no passado dia 30 de junho de 2025 havia feito uma exposição, via e-mail, à Junta de Freguesia e quis deixar uma nota de desagrado, porque o seu e-mail prendia-se pelo estado das ruas que estavam cheias de ervas, na sua opinião um estado descuidado e tendo sido criado num meio rural e pequeno, em que eram os cidadãos que cuidavam das suas próprias ruas, não chegou a obter qualquer resposta ao seu e-mail. Desejou um bom



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R. Merenda', is located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mandato ao Executivo e pediu que não fossem deixados cidadãos sem resposta aos seus e-mails, pois não seria o mais correto. -----

-----

Interveio o Sr. António Gonçalves para cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, todos os eleitos e o público em geral. Leu a seguinte mensagem: Excelentíssimo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, sendo esta esta a primeira Assembleia de Freguesia realizada no Sobralinho, após a tomada de posse dos novos membros dos órgãos sociais, cabe-me agradecer a vossa disponibilidade para servir a autarquia e os fregueses e desejar que, em conjunto, encontrem a melhor solução para o conseguir. Certamente compreenderão que os sobralinhenses não ficaram satisfeitos com a falta de apoio e resolução dos seus problemas, por parte da Câmara Municipal e da autarquia, no mandato anterior. Já percebi que as dificuldades financeiras da autarquia são asfixiantes e não lhe permitirão, desde já, cumprir com os objetivos iniciais a que se tinham proposto. Lamento não ter o tempo suficiente para ser mais claro e poder ajudar a ultrapassar esse sufoco. No entanto, reafirmo que, se criarem uma boa equipa, em que todos colaborem, será muito mais fácil exigir os nossos direitos e evitar, no futuro, tal sufoco. Sobre a vila do Sobralinho, sabem que há serviços que vos cabem executar com regularidade e que, naturalmente, gostaríamos de ver cumpridos, por exemplo, limpeza e higiene urbana, que deve incluir a varrição e lavagem de ruas, passeios e equipamentos, requalificação de espaços urbanos, melhoria e incrementação de zonas verdes e criação de zonas de convívio. Outras situações exigirão esforços conjuntos da autarquia e da população, tais como: Primeiro - Solução para o cruzamento dos baltares, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, deu como solução a criação de uma rotunda e creio ter a resposta das Infraestruturas de Portugal de 2025. Pedia o favor de a solicitar e de darem conhecimento público; Segundo - Proibição de construção de prédios urbanos, sem que primeiro sejam construídos grandes parques de estacionamento; Terceiro - Retirar o



Handwritten signature in blue ink.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

trânsito de passagem por dentro do Sobralinho. Coloco três questões que me enviaram para lhe solicitar uma resposta e intervenção. Há bocas de incêndio sem água, a da Estrada do Miradouro foi analisada pelos bombeiros e não tinha água; o prédio em construção na R. Duque da Terceira, no Sobralinho, não tem aviso de obra, praticamente desde o início e receia-se que não cumpra a quota da altura, pede-se a vossa intervenção urgente. Podem informar qual o valor pago e a quem pelos 700 pilaretes colocados em Alverca? Termina na esperança do Regulamento do Regimento da Assembleia de Freguesia ter atendido as minhas solicitações. Com os votos de um bom ano, apresento os mais respeitosos cumprimentos. Pretendeu expressar o seu sentimento de união pela fragilidade que o pai do eleito João de Carvalho, da Bancada da CNG, estaria a passar. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, interveio para indicar ao Sr. Luis Brás que o direito que o cidadão teria para intervir, seria o mesmo direito que qualquer cidadão teria e, fosse a sua primeira vez ou segunda, considerava que todos os cidadãos deveriam ter a vontade de exercer esse direito. Informou que o Executivo, de tudo faria para que não deixasse nenhum freguês sem resposta, apesar de não ser uma tarefa fácil, porque a quantidade de e-mails e questões que eram rececionados diariamente era tão grande que, por vezes, não seria fácil. Informou que o objetivo do Executivo era que, no prazo de dez dias úteis, se conseguisse responder a todos, mesmo respondendo com indicação de que nada seria feito relativamente ao assunto do e-mail rececionado. Acreditava que, no Sobralinho, havia sido feito um grande esforço para melhoria do espaço público e, acreditava que essa melhoria, estaria visível com os passeios sem ervas e a limpeza diária das ruas que era algo a tentar manter e melhorar. Informou existirem algumas lacunas identificadas que seria feita a tentativa de melhoria e garantiu que a vila do Sobralinho seria o local que estaria em melhores condições na União de Freguesias. Sobre a questão do Sr. António Gonçalves, sobre a varrição e lavagem das ruas, informou que era o que o Executivo se propunha a fazer melhor e todo o esforço financeiro iria para esta



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a flourish and a small 'A'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

área, com o orçamento que estaria para aprovação. Acrescentou que, ainda assim, todo o esforço financeiro seria uma migalha de acordo com as necessidades, porque a União de Freguesias não teria envergadura ou robustez financeira que permitisse varrer e lavar todas as ruas. Informou que seriam reforçadas essas áreas de atuação e melhorados esses serviços, mas não era possível fazer o que deveria ser feito enquanto existisse a delegação de competências e descentralização, onde os meios não chegavam diretamente às freguesias, em função da área, da população e do custo efetivo para a realização dos trabalhos, porque o custo seria igual para todo o país, mas não compreendia como é que freguesias com menor área tinham 10 e 12 milhões de euros de orçamento e uma união de freguesias desta dimensão apenas tinha 2 500 000 euros. Não seria compreensível para nenhum freguês e sabendo que o contributo para o orçamento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira seria cerca de 30% a 40% do orçamento da total da mesma, não se poderia ficar satisfeito com o orçamento que a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho teria alocado para investimento e realização das suas competências, pelo que a Junta de Freguesia não teria dinheiro suficiente para investimento em qualquer uma das áreas. Sobre a questão da criação de uma rotunda no entroncamento da Estrada dos Baltares com a EN10-6, desacreditava a possibilidade da criação de espaço suficiente para receber um autocarro ou um veículo de duplo eixo, mas existiam soluções propostas que seria o abatimento do morro para aumento da visibilidade e colocação de sinalética para controlo do fluxo de trânsito dos dois lados e, assim, garantiria a segurança daquele local. Indicou que iria solicitar essa informação. Sobre a questão da retirada do trânsito do interior da vila do Sobralinho, respondeu que seria quase um plano de mobilidade e esse plano teria de ser feito no Concelho de Vila Franca de Xira, onde seria realizado um estudo dos fluxos pedonais, de entrada e saída dos vários locais, para adaptar os transportes públicos de forma a responder às necessidades e criar alternativas. Sem este estudo, não seria justificável alterar o trânsito de um local para outro, pois não se saberia qual o projeto de criação que seria implementado e existiam grandes dificuldades por falta de alternativas,



Handwritten initials in blue ink, possibly '2f' and '3f'.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

como seria o caso da criação de mobilidade pelos transportes públicos e não por veículo próprio. Sobre a questão da boca de incêndio da Estrada do Miradouro sem água, informou que iria verificar por não ter conhecimento. Relativamente à situação do prédio em construção na R. Duque da Terceira, no Sobralinho, informou ser uma questão preocupante, porque já existiam prédios a mais nesta União de Freguesias que estariam embargados e em situações idênticas, pelo que não se podia criar outro masmarro dentro da localidade, como outros que já existiam dentro da cidade. Sobre a questão dos 700 pilaretes, indicou ter dúvidas que fossem dentro desta União de Freguesias. Informou que em Alhandra foram colocados uma infinidade de pilaretes para dividir o espaço na EN10-6. Indicou que todos os dias eram solicitados pilaretes para a União de Freguesias e, qualquer dia, nem as pessoas conseguiriam circular, compreendia que os passeios seriam para as pessoas e não para os carros, mas estes veículos também não teriam onde parar. Enquanto não houvesse um investimento, fosse através de um silo-auto ou por outra alternativa, não existia a possibilidade de ter as calçadas mantidas se, diariamente os carros danificavam esse pavimento. -----

Não havendo mais intervenções do público, a Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, agradeceu aos cidadãos que estiveram presentes e intervieram e retomou o Período da Ordem do Dia. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**2º Ponto da Ordem do Dia:** Proposta de Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2026 – Aprovação. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para apresentar o ponto, indicando que este orçamento apresentava um valor global de cerca de 2 506 000



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a smaller signature.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

euros, sendo relativamente inferior ao ano anterior, não seria irrealista e imprudente, mas seria o que estaria afeto à execução efetiva e esta redução derivava, principalmente, de um ciclo de redução das receitas do cemitério e das receitas de capital, porque estas receitas e, como está bem demonstrado no primeiro ponto desta ordem de trabalhos, até à presente data, tiveram uma redução significativa, o que antevinha, no próximo ano e nestas rubricas, uma menor receita e ao enquadrar esta menor receita, reduziu o orçamento, mas também houve um crescimento em outras receitas próprias. Informou haver um aspeto relevante no orçamento que seria a redução significativa da despesa corrente, que passava de 2 475 000 euros para 2 395 000 euros, havendo a libertação de quase 79 000 euros, que iriam diretamente para o investimento e para as necessidades fundamentais, de forma a responder à melhoria do espaço público, na limpeza urbana e nos espaços verdes. Informou que este reforço no investimento estaria muito abaixo daquilo que uma União de Freguesias com esta dimensão precisava. Este tema impactava com uma questão colocada que foi se a freguesia tinha ou não capacidade de responder a uma eventual necessidade fora do que está nas Grandes Opções do Plano, à qual respondeu que não havia essa capacidade de resposta, porque não existia orçamento para a dimensão da freguesia. Passou a palavra à Sr.<sup>a</sup> Tesoureira para que pudesse explanar melhor alguns números. ---

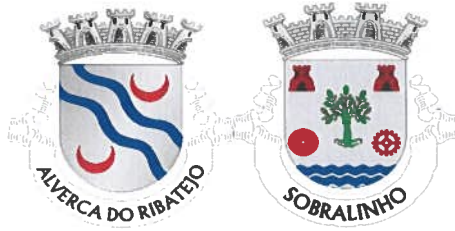
-----  
Interveio a Sr.<sup>a</sup> Tesoureira da Junta de Freguesia, Tereza Mamede, que começou por cumprimentar a Sr.<sup>a</sup> Presidente, Rita Merenda e os restantes membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente, Carlos Gonçalves e o respetivo Executivo da Junta de Freguesia, os eleitos, os funcionários da Junta de Freguesia e o público que assistia presencialmente e pela transmissão online. Indicou que, tal como o Sr. Presidente havia frisado, o valor do orçamento de 2026 seria de 2 506 221,47 euros e seria inferior ao do ano anterior, em aproximadamente 6 643,81 euros. Informou que o valor do fundo de financiamento das freguesias seria de 1 387 153,94 euros, os valores provenientes do município eram de 448 920,40 euros e de outras entidades situava-se nos 70 000 euros.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'F' followed by a smaller signature.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Afirmou que nas receitas próprias se previa um ligeiro aumento no ano seguinte, devido às feiras, mercados e às taxas, em aproximadamente 600 137,13 euros. Referente à despesa, estaria prevista uma despesa inferior à do ano anterior com a diferença de 7 561,81 euros, sendo que esta diferença resultava das alterações que seriam feitas às Festas de São Pedro e da Cidade de Alverca, que seriam realizadas com as várias associações da freguesia, tendo em conta que o dinheiro teria de ser canalizado para o investimento em maquinaria, os espaços verdes e a higiene da freguesia. Informou que 1 610 000 euros, sendo a grande parte do orçamento e que seria canalizada para salários, seria imprescindível que o valor a ser transferido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, fosse muito superior ao estabelecido, atendendo ao aumento do salário mínimo nacional. Sobre as grandes opções do plano, incluindo o Plano Plurianual de Investimento e o Plano Plurianual Anual de Atividades, propôs que o investimento fosse de 110 959,20 euros. Este valor é referente à aquisição de viaturas e máquinas, devido à inoperacionalidade da grande parte dos equipamentos e das viaturas da Junta de Freguesia. Relativamente ao PPA, informou que o foco seria no apoio ao Movimento Associativo, às iniciativas locais, atividades culturais, criativas e de apoio social. Seria feita uma dedicação à campanha “A Violência Não é Uma Opção”, realizando uma formação e sensibilização nas escolas, com os alunos e professores e a instituições como as forças de segurança; Existiria o projeto “Laços”, que seria dirigido a idosos em situação de isolamento social e vulnerabilidade. Informou que o levantamento da condição dos idosos da freguesia em situação de isolamento e fragilidade social seria feito em conjunto com as várias instituições da freguesia e este programa funcionaria com um grupo de voluntários que fariam o elo de ligação com os idosos, onde seria prestada ajuda em pequenas tarefas como acompanhamento a consultas, recados e pequenas coisas que, para os idosos e muitas vezes, seriam difíceis de realizar; Seria realizada uma atividade anual chamada “Passeio Limpo, Patas Felizes”, de sensibilização para a higiene urbana referente aos dejetos dos animais, que era uma praga nos passeios. Haveria também uma corrida do Dia da Mulher



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large '3' and a star-like symbol.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

com o nome “Vida Saudável”, que contava com o exercício de outras atividades desportivas; a campanha de sensibilização “Freguesias Mais Limpas”, relacionada com o depósito do lixo nos contentores e nas ilhas ecológicas, que contaria com uma atividade de recolha de lixo que seria feita na freguesia, como voluntariado. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para informar que, na página 3 do respetivo documento deste ponto existiam duas gralhas: onde consta «Pequenas reparações em arruamentos, passeios e mobiliário urbano;» devia apenas constar “Pequenas reparações em passeios e mobiliário urbano”; na página 24, na rubrica 2026/0301, devia ler-se apenas «Iniciativas da Assembleia de Freguesia» e não «Lendas de Alverca». Denotou que este orçamento previa a criação de cinco postos de assistentes operacionais para a limpeza urbana e espaços públicos e a abertura do recrutamento por mobilidade interna de dois assistentes operacionais - um para o cemitério e outro para a carpintaria. -----

### **Aberto o período de discussão, inscreveram-se os eleitos: -----**

Miguel Cruz, da bancada da CNG;  
Joana Simões, da bancada do PS;  
Joaquim Carreira, da bancada da CDU;  
Monica Leal, da bancada do CH;  
João Martins, da bancada do PS.

Interveio o eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, para cumprimentar, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda e os restantes membros da Mesa, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves e os restantes membros Executivo, os eleitos das restantes Bancadas presentes, o David Monge e o Apoio Técnico da Junta de Freguesia, o Marco, funcionário que prestava apoio à Assembleia de Freguesia e o público presente e que assistia pela transmissão online. Informou que notou de que,



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters and a flourish.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

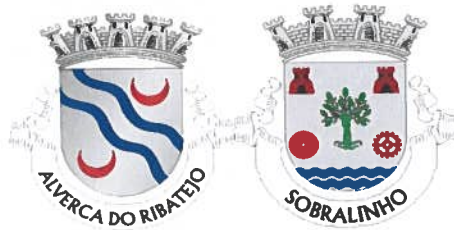
juntamente com o orçamento, a autorização pelos compromissos plurianuais a assumir e com o mapa de pessoal, não tinha sido entregue o quarto documento que, por norma, era discutido nestas sessões de Assembleia de Freguesia, sendo a proposta de tabela de taxas para o ano de 2026 e, neste sentido, questionou se o impactos desta tabela seria atualizado de acordo com a inflação média anual estimada de 2025 para 2026. Se sim, o valor previsto em taxas, multas e outras penalidades constante do orçamento já compunha com uma atualização à taxa de inflação anual média de 2025 na estimativa para 2006 ou se, pelo contrário, o documento não foi apresentado, porque o Executivo estaria a estudar um outro modelo, uma revisão à tabela de taxas e do regulamento de suporte, que altere ou o equilibre entre as receitas próprias arrecadadas pela Junta de Freguesia e as receitas que recebe por transferência. Informou que na leitura dos mapas orçamentais, verificou que a rubrica associada ao Fundo Social de Freguesia tinha, naquele momento, a verba residual de 1 000 euros e questionou se se previa o reforço desta verba na primeira alteração orçamental que existia ou noutra e, se era da apreciação do atual Executivo e do balanço que faziam do anterior Executivo, se a verba que estava alocada a este mecanismo seria suficiente e se consideravam a existência de um certo conhecimento, por parte da população da freguesia, incluindo a população que poderia beneficiar deste mecanismo de apoio social, sobre a existência e das potencialidades que o mesmo tem, porque, para a Bancada da CNG, era um mecanismo muito importante, em termos de subsidiariedade da ação da Junta de Freguesia no apoio à sua população. Sobre o Plano Plurianual de Investimentos apresentado, informou ser claro e que se conseguia perceber as escolhas. Verificou que a rubrica de Manutenção, Conservação e Beneficiação dos Edifícios da Junta de Freguesia teria a verba residual de 1 000 euros, tratando-se apenas de uma rubrica aberta. Sabemos, contudo, que na primeira sessão do mandato, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, numa resposta a uma intervenção da Bancada da CNG, indicou que se estimava que o edifício da Sede da Junta de Freguesia iria necessitar de reparações de fundo por vários motivos, fosse por questões de xilófagos nos pavimentos



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a star-like symbol.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

ou por uma racha a abrir na fachada. Questionou se previa, na primeira alteração orçamental modificativa, reforçar este valor e se sim, estimava que, nessa altura, já disponha da verba para fazer esse reforço ou se, pelo contrário, o Executivo em partilha com a Assembleia de Freguesia, teria de se ponderar uma solução que permitia a resolução deste problema. Informou ter sido verificado que a rubrica da Conservação e Beneficiação de Mercados tinha a mesma verba residual que a anterior, na ordem dos 1 000 euros, o que seria, claramente, insuficiente e questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se pretendia reivindicar, junto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que fosse lançado um projeto e uma empreitada de reabilitação completa do Mercado Municipal de Alverca, acompanhando as moções que a Bancada da CNG, durante todo o mandato autárquico de 2021-2025, apresentou, de forma reiterada, nos órgãos municipais - na Câmara Municipal e Assembleia Municipal, nomeadamente pela voz da eleita Ana Afonso, agora nesta Assembleia de Freguesia. Referiu que, no Plano Plurianual das Ações Mais Relevantes, se encontrava prevista apenas uma verba de 2 000 euros para a dinamização dos mercados da freguesia, valor que considerou insuficiente. Questionou se estava previsto o reforço dessa verba e em que moldes o mesmo poderia ocorrer, pois recordou a iniciativa «Vamos ao Mercado», desenvolvida durante os três anos anteriores na freguesia de Vialonga, ao abrigo do financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apesar de enquadrada num programa específico destinado àquela freguesia, permitiu assegurar uma programação regular de eventos no mercado municipal. Questionou se uma solução semelhante poderia vir a ser negociada com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, enquanto entidade responsável pelo espaço. No âmbito das transferências correntes, referiu a existência de verbas provenientes do Instituto do Emprego e Formação Profissional destinadas a bolsas de estágio e programas ocupacionais. Questionou quantas pessoas se encontram atualmente ao serviço da Junta de Freguesia ao abrigo desses programas e se o Executivo prevê manter esse número ao longo do próximo ano. Relativamente às atividades mais relevantes, referiu a existência de uma verba de 1 500

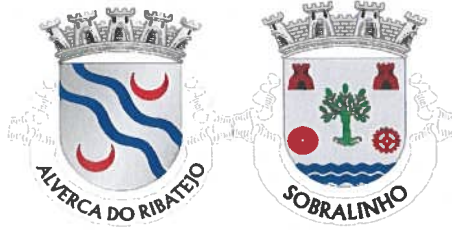


Handwritten initials in blue ink, possibly "JMS" or similar, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

euros destinada a comunicação e publicidade, excluindo as publicações obrigatórias e o boletim informativo da freguesia. Questionou se tem sido efetuada alguma avaliação do impacto das campanhas realizadas nos anos anteriores e qual o âmbito das campanhas previstas, designadamente se o Executivo continuará a privilegiar suportes físicos, como cartazes e folhetos, ou se prevê investir em meios digitais. Ainda no Plano Plurianual de Atividades, referiu a existência da iniciativa “Bairro Digital”, dotada igualmente de uma verba de 1 000 euros, questionando em que consiste concretamente o projeto e se o mesmo possui alguma ligação às áreas da comunicação, publicidade ou divulgação. Por fim, relativamente às receitas, observou que se encontra prevista uma verba de 20 000 euros relativa a serviços desportivos, associada aos campos de ténis. Referiu que as instalações sanitárias junto daqueles equipamentos, localizadas na zona do Jardim Álvaro Vidal, se encontram habitualmente encerradas, questionando se está prevista alguma intervenção, se as mesmas se encontram operacionais e se a responsabilidade pela sua manutenção pertence à Câmara Municipal, assumindo que, nesse caso, a situação já terá sido comunicada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Concluiu colocando uma última questão relacionada com a correção anteriormente anunciada pelo Sr. Presidente relativamente à rubrica das iniciativas da Assembleia de Freguesia. Referiu que lhes foi solicitado que desconsiderassem a verba associada ao projeto “Lendas de Alverca” e questionou se essa iniciativa será ou não retomada. Perguntou ainda se o erro se limita à sua inclusão como iniciativa da Assembleia de Freguesia, quando deveria constar como iniciativa da Junta de Freguesia, mantendo-se a execução da despesa e dos objetivos previstos, ou se, pelo contrário, deverá concluir-se que a iniciativa não será realizada. Terminou a sua intervenção agradecendo a atenção da Assembleia. -----

-----  
Interveio a eleita Joana Simões, da Bancada do PS, referindo que tinha preparado um conjunto de questões para colocar, muitas das quais já tinham sido respondidas pela Sr.<sup>a</sup> Tesoureira. Informou ainda que a intervenção da Bancada do PS seria igualmente dividida



Handwritten signature in blue ink.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

em duas partes. Referiu não poder deixar de partilhar a sua satisfação relativamente à apresentação efetuada, afirmando encontrar-se particularmente satisfeita por verificar que muitas das questões que tinha preparado incidiam sobre um conjunto de medidas constantes do orçamento. Acrescentou que, após a explicação da Sr.<sup>a</sup> Tesoureira, compreendia que se tratava, mais do que medidas, de iniciativas, programas e projetos. Mencionou, a título de exemplo, os projetos “Violência Não é Opção”, “Projeto Laços” e “Passeio Limpo”, manifestando a sua satisfação por verificar que não só uma parte significativa do trabalho desenvolvido pelo anterior Executivo teria continuidade, como também que estes programas e projetos, que considerou essenciais para a freguesia, continuariam a ser implementados. Salientou que a sua satisfação não se prendia com qualquer questão pessoal ou partidária, nem consigo própria nem com o PS, por entender que estas iniciativas existem em função dos fregueses e do território. Referiu, por isso, ficar muito satisfeita por verificar a continuidade de programas, projetos, atividades, iniciativas e da dinâmica que vinha sendo desenvolvida na freguesia e que, em diversos momentos, tinha sido alvo de críticas ao anterior Executivo. Por último, solicitou ao Executivo um esclarecimento adicional sobre algumas das iniciativas constantes dos documentos apresentados, pedindo uma breve descrição dos objetivos e do conteúdo previstos para os projetos “Cine Jardim”, “Passeio com Memórias” e “Espaço Jovem”. -----

-----  
Interveio o eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU, começando por cumprimentar a Assembleia. Referiu ter acompanhado as intervenções e considerações das diversas Bancadas, bem como algumas questões colocadas, reconhecendo que as mesmas integram o direito de intervenção das forças políticas representadas. Relativamente à intervenção da eleita Joana Simões, da Bancada do PS, afirmou ter registado a satisfação manifestada quanto à continuidade de algumas iniciativas e projetos, considerando tal situação como normal e natural. Acrescentou que, em contextos anteriores, também projetos iniciados pelo Executivo da CDU tiveram continuidade em mandatos seguintes,

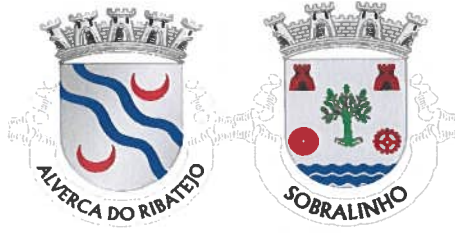


Handwritten signature in blue ink.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

nomeadamente pelo Executivo do PS, entendendo tratar-se de uma prática corrente e positiva, na medida em que os projetos que beneficiam os fregueses devem prosseguir e ser, sempre que possível, melhorados. No que respeita ao orçamento, indicou que a freguesia em causa possui uma área de cerca de 23,918 km<sup>2</sup> e uma população aproximada de 36 000 habitantes, de acordo com os censos de 2021, integrando ainda uma significativa área urbana e extensas zonas verdes. Saliu que, no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal e das transferências do poder central para os municípios e freguesias, estas dimensões territoriais e populacionais não são, na sua perspetiva, devidamente tidas em consideração. Referiu que continuam a ser atribuídos valores que considera reduzidos, quando comparados com as necessidades reais da freguesia. Acrescentou que o orçamento em apreciação, na ordem dos cerca de 2 500 000 euros, se revela, no seu entendimento, insuficiente para responder de forma adequada às necessidades da freguesia, atendendo à sua dimensão e às competências exercidas. Referiu ainda que, em comparação com outros municípios e freguesias envolventes, existem casos em que são atribuídos montantes superiores para áreas como a limpeza urbana, varrição e manutenção de zonas verdes, o que evidencia, no seu entender, um desequilíbrio na distribuição de recursos. Sublinhou que esta situação tem vindo a ser debatida ao longo dos anos, quer em executivos anteriores da CDU, quer em executivos do PS, ainda que reconheça a existência de alguns reforços pontuais. Considerou, contudo, que persistem limitações significativas que condicionam a capacidade de resposta da freguesia. Concluiu a sua intervenção referindo que esta constituía apenas uma primeira abordagem às questões em discussão, reservando uma eventual segunda intervenção para outras matérias em análise. -----

Interveio a eleita Mónica Leal, da Bancada do CH, referindo que, de forma muito breve, algumas das questões que a sua Bancada tinha para colocar já tinham sido respondidas pela Sr.ª Secretária. Acrescentou que outras perguntas que estavam previstas já não



Handwritten blue ink marks, including a large stylized '3' and a signature.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

seriam colocadas, uma vez que tinham sido anteriormente apresentadas pelo eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG, não fazendo sentido repeti-las, por já terem sido abordadas. --

-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referindo que são muitas as questões colocadas, procurando, com a ajuda da Sr.<sup>a</sup> Tesoureira, Tereza Mamede, responder a todas as intervenções. Relativamente à questão colocada pela CNG, no que respeita à tabela de taxas para 2026, esclareceu que o documento não foi apresentado por não estar prevista qualquer alteração em 2026. Referiu que os valores orçamentados correspondem à tabela de taxas atualmente em vigor. Explicou que, para existir alteração à tabela de taxas, é necessário alterar previamente a respetiva fundamentação, envolvendo um procedimento próprio que inclui consulta pública e um conjunto de formalidades legais, o que não seria compatível com um ano de transição orçamental. Acrescentou que importa ainda avaliar se os valores atualmente em vigor são justos e se cumprem o princípio legal de não poderem ser nem superiores nem inferiores ao custo, razão pela qual considerou necessário esse enquadramento prévio antes de qualquer decisão de alteração. No que respeita às rubricas de conservação de edifícios, referiu que se trata de uma dotação aberta, considerando que a intervenção necessária no edifício-sede será de valor elevado. Explicou que estão a ser equacionadas várias formas de financiamento, designadamente a existência de linhas de apoio, o recurso ao crédito e a eventual utilização de património como garantia, sendo estas, no seu entender, as três vias possíveis para viabilizar a intervenção. Relativamente à conservação e beneficiação dos mercados, informou que existiu um concurso público promovido pela Câmara Municipal para intervenção no mercado, ao qual não terá existido resposta, tendo posteriormente sido reformulado o procedimento. Referiu não dispor, no momento, de informação atualizada sobre o ponto de situação, comprometendo-se a solicitar esclarecimentos à Câmara Municipal. Acrescentou que já foram necessárias intervenções pontuais devido a infiltrações existentes, sublinhando, contudo, que se trata de um problema estrutural que exige uma intervenção de fundo, não sendo possível



A handwritten signature in blue ink is located in the top right corner of the page. It consists of a stylized name followed by a small asterisk-like mark.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

resolvê-lo com intervenções de pequena escala. Relativamente aos programas do Centro de Emprego, referiu que o número de trabalhadores abrangidos se situa entre 10 e 13 pessoas, esclarecendo que se prevê a manutenção desse número, por ser o necessário para assegurar as necessidades de varrição e limpeza urbana. Acrescentou, contudo, que tais mecanismos não deveriam substituir a contratação direta de trabalhadores, sublinhando que tal decorre das limitações orçamentais existentes. No que respeita à comunicação e publicidade, referiu que as campanhas previstas se inserem no âmbito do projeto “Freguesias Mais Limpas”, sendo desenvolvidas através de vários canais, com o objetivo de sensibilizar a população para os procedimentos corretos de deposição de resíduos em espaço público. Acrescentou que estas campanhas incluem também a divulgação do regulamento municipal de higiene urbana e das respetivas coimas, sublinhando que a mudança de comportamentos exige também a responsabilização pelo incumprimento. Referiu ainda a necessidade de melhorar os locais de deposição e as rotas de recolha de resíduos, salientando problemas específicos com cartão e plástico em determinadas zonas, defendendo a adaptação dos horários de recolha às necessidades do território, designadamente durante o dia, entre as 09:00 e as 17:00 de forma a evitar a acumulação de resíduos em espaço público. Relativamente ao projeto “Bairro Digital”, explicou que o mesmo visa criar uma plataforma digital de apoio ao comércio local, promovendo a sua visibilidade e a interação bidirecional entre a freguesia e os fregueses. Referiu que o projeto se encontra em fase de estudo e seleção da melhor solução, podendo incluir funcionalidades como promoção do comércio local e sistemas de descontos. No que respeita às instalações sanitárias do Jardim Álvaro Vidal, referiu que no mandato 2017-2021 foi colocado no local um contentor com condições de apoio, 2 balneários e instalações sanitárias, acrescentando que, caso não esteja a funcionar, tal situação deverá ser verificada com a entidade que gere o espaço. Indicou, contudo, que o equipamento existe e foi considerado um investimento adequado. Sobre a iniciativa “Lendas de Alverca”, esclareceu que a mesma tinha origem numa intenção da anterior Presidente da Assembleia

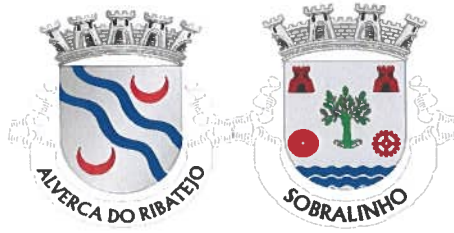


A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters and a small star-like mark at the end.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

de Freguesia, no sentido de a recriar, tendo sido posteriormente inscrita apenas como “iniciativas da Assembleia de Freguesia”. Referiu que a verba em causa se destina a permitir à Assembleia desenvolver as suas próprias iniciativas, sendo a respetiva gestão da responsabilidade da Mesa da Assembleia. Concluiu referindo que este reforço visa dotar a Assembleia de Freguesia de capacidade própria de iniciativa, enquadrando-se no princípio de autonomia dos órgãos deliberativos, ficando as decisões de concretização ao critério da respetiva Mesa. Relativamente à intervenção da eleita Joana Simões, da Bancada do PS, o Sr. Presidente referiu que existe uma questão que considera inequívoca, defendendo que aquilo que está bem deve ser aproveitado e mantido, e aquilo que deve ser melhorado deve ser ajustado e aperfeiçoado. Acrescentou que, no primeiro mandato, o Executivo manteve tudo o que considerou positivo e alterou e melhorou outras matérias, dando como exemplo a descentralização da cultura, que viria posteriormente a ser designada por “Descentralidades”, entendendo tratar-se de uma evolução de uma prática já anteriormente em desenvolvimento no espaço público. Sublinhou que os Executivos não devem ser guiados por princípios fundamentalistas ou redutores, mas sim por uma lógica de aproveitamento e valorização do que funciona, potenciando-o e melhorando-o de acordo com as linhas orientadoras definidas. Referiu que tais linhas passam pela aproximação às pessoas, pela intervenção na higiene urbana e no espaço público, bem como pela promoção do convívio e da cultura enquanto elementos de coesão e identidade da freguesia. Acrescentou que as iniciativas em causa serão posteriormente melhor explicadas pela Sr.<sup>a</sup> Tesoureira da Junta de Freguesia, Tereza Mamede. -----

Interveio a Sr.<sup>a</sup> Tesoureira, Tereza Mamede, para realçar a concordância com o que já tinha sido mencionado por outros intervenientes, que o objetivo é trabalhar em conjunto e valorizar o que é positivo, independentemente da origem política das iniciativas, sublinhando que nem tudo é negativo em nenhum executivo, devendo ser aproveitado o que contribui para a melhoria das condições de vida da população de Alverca.



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Relativamente às iniciativas “Cine Jardim”, “Passeios com Memórias” e “Espaço Jovem”, prestou alguns esclarecimentos adicionais. No que concerne ao “Cine Jardim”, referiu tratar-se de uma atividade ainda em fase de avaliação, que poderá consistir na realização de sessões de cinema ao ar livre durante o verão, em espaço público, ainda sem localização definida. Quanto aos “Passeios com Memórias”, explicou que se destinam essencialmente a pessoas com idade superior a 60 anos, promovendo passeios a locais de interesse, convívio e bem-estar, especialmente dirigidos a pessoas com menor capacidade de deslocação autónoma. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para explicar, que no que respeita ao “Espaço Jovem”, referiu que se pretende criar espaços de encontro para jovens, sendo o primeiro previsto na delegação do Sobralinho, onde possam ter acesso a internet, computadores e condições de estudo. Acrescentou que estes espaços procuram responder a uma necessidade identificada junto das famílias, nomeadamente a falta de locais seguros de permanência para jovens entre os 10 e os 16 anos no período pós-escolar. Esclareceu ainda que se pretende que estes espaços funcionem como locais de apoio ao estudo e convívio, podendo contar, sempre que possível, com voluntários para apoio ao estudo curricular, contribuindo para o desenvolvimento académico e social dos jovens da Freguesia. Em resposta ao eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU, referiu concordar com as considerações anteriormente efetuadas, acrescentando que não iria tecer mais desenvolvimentos adicionais sobre a matéria, por considerar tratar-se da realidade existente. Acrescentou, a título de enquadramento, que em 2013 a capacidade de investimento da Junta de Freguesia era superior a 200 000 euros, salientando que foi nesse período que se começou a consolidar o processo de descentralização de competências. Referiu ainda que, nessa altura, o então Presidente da Junta de Freguesia terá optado por não aceitar a transferência da área da Malva Rosa, por entender que, após a receção de um conjunto mais alargado de competências, os recursos financeiros atribuídos pela

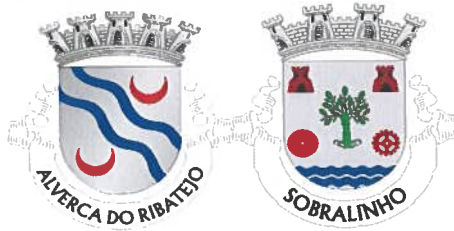


A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Câmara Municipal se revelariam insuficientes, implicando uma redução significativa da capacidade de investimento da freguesia. Acrescentou que, desde então, e em seu entender, a evolução dos custos associados, designadamente o aumento do salário mínimo e dos custos da mão de obra, não foi acompanhada por um reforço proporcional das transferências no âmbito da descentralização de competências, o que tem conduzido a uma degradação progressiva da capacidade de investimento da Junta de Freguesia. Referiu que, no ano anterior, a capacidade de investimento se cifrou em cerca de 49 000 euros, ainda que reconheça a existência de opções de gestão distintas ao longo dos vários mandatos. Sublinhou que existe, no entanto, um padrão contínuo de pressão sobre a capacidade financeira da freguesia, resultante do desfasamento entre o aumento dos custos e a atualização das transferências. Concluiu afirmando que, atualmente, a Junta de Freguesia não dispõe de capacidade financeira suficiente para dar resposta a todas as necessidades do espaço público, nomeadamente intervenções de manutenção corrente como reparação de calçada, substituição de pilaretes ou contratação de serviços não programados, reiterando que esta é, no seu entendimento, a realidade efetiva com que o Executivo se depara. -----

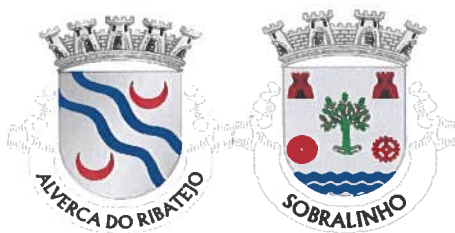
-----  
Interveio o eleito João Martins, da Bancada do PS começando por cumprimentar o Sr. Presidente e a Sr.<sup>a</sup> Tesoureira da Junta de Freguesia. Referiu que, na sua perspetiva, os problemas atualmente existentes na Freguesia são, em grande medida, uma continuidade dos problemas identificados em Executivos anteriores, independentemente da sua orientação política, salientando tratar-se de questões estruturais relacionadas com limitações orçamentais, dificuldade no pagamento de salários, aumento dos custos com mão de obra e matérias-primas, bem como o aumento das necessidades da população. No que respeita à análise do orçamento e das Grandes Opções do Plano, referiu que não pretendia alongar-se nas intervenções das restantes Bancadas, concentrando-se em algumas questões do lado da receita. Questionou o aumento previsto de 25 000 euros na



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

rubrica R3 - Taxas, multas e outras penalidades, solicitando esclarecimentos sobre os fundamentos que sustentassem essa previsão, referindo que, no passado, a Bancada da CDU considerava esta rubrica sobreorçamentada. Recordou a evolução desta receita, referindo que o valor mais elevado terá ocorrido em 2022, na ordem dos 343 000 euros, registando uma média nos últimos 4 anos de aumento de 10 000 euros por ano, surgindo a média de aproximadamente 328 000 euros nos últimos anos, observando que o orçamento agora apresentado prevê um valor de 361 000 euros, pelo que solicitou esclarecimento sobre essa atualização. Solicitou igualmente explicação relativamente à previsão de quebra de receita na venda de bens e serviços e quanto à rubrica específica referente a “Atividades Séniores”, com uma previsão de receita de 5 000 euros, pedindo esclarecimentos sobre a sua natureza e enquadramento. No que respeita à despesa, referiu a existência de uma quebra significativa na aquisição de bens e serviços, na ordem dos 134 000 euros, bem como uma redução nas transferências e subsídios correntes, na ordem dos 15 000 euros, solicitando esclarecimentos sobre estas variações. Indicou ainda a existência de um corte de 2 000 euros em matérias-primas, conforme análise efetuada em documentos do orçamento, solicitando confirmação e enquadramento dessa alteração. Relativamente às transferências e subsídios, questionou se se verifica uma menor utilização de programas do Instituto do Emprego e Formação Profissional, nomeadamente no que respeita a bolsas de estágio e programas ocupacionais, interpretando essa eventual redução como uma menor utilização destes mecanismos para colmatar necessidades de recursos humanos. No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos, referiu que o mesmo evidencia um crescimento reduzido face ao ano anterior, na ordem dos 35 000 euros, salientando que uma parte significativa do investimento previsto se destina à aquisição de viaturas, questionando a opção tomada, embora referindo não ser contra essa aquisição, mas entendendo que poderiam existir outras alternativas de afetação dos recursos. Relativamente ao Plano Plurianual de Atividades, referiu que muitas das iniciativas do anterior Executivo se mantêm no atual orçamento, reconhecendo essa



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'f 3'.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

continuidade. Por fim, solicitou esclarecimentos sobre a verba de 31 000 euros inscrita em “outros trabalhos especializados”, questionando que tipo de serviços ou atividades estão aí contemplados. -----

-----

Interveio o eleito Miguel Cruz, da Bancada da CNG para agradecer ao Sr. Presidente e à Sr.ª Tesoureira da Junta de Freguesia as explicações prestadas. Destacou que, relativamente às questões anteriormente colocadas, ficou por responder à questão sobre a verba de 1 000 euros inscrita no Fundo Social de Freguesia, bem como a apreciação do Executivo sobre este instrumento. No que respeita aos campos de ténis, e tendo sido esclarecida a questão das instalações sanitárias, solicitou esclarecimento sobre qual a associação responsável pela gestão dos campos associado a esses equipamentos, para conhecimento da Bancada. Questionou ainda a existência de uma verba de 9 000 euros inscrita em “outros serviços”, solicitando esclarecimentos sobre o respetivo enquadramento e conteúdo. Registou com satisfação a informação relativa à futura iniciativa de promoção do comércio local, referindo tratar-se de uma proposta também presente no programa eleitoral da sua Bancada, tanto a nível municipal como de freguesia, manifestando disponibilidade para colaborar de forma construtiva na sua concretização. Relativamente à iniciativa “Lendas de Alverca”, referiu que, apesar de compreender o enquadramento anteriormente explicado, permanecem duas questões essenciais. Por um lado, questionou se a iniciativa será ou não concretizada no presente ano, independentemente da entidade responsável pela sua execução. Por outro, salientou que a questão central não é tanto a sua origem institucional, mas sim a sua efetiva realização. Acrescentou que, caso não seja possível a sua realização no presente ano, seria desejável que pudesse ocorrer no ano seguinte, manifestando abertura e apoio à sua concretização. Dirigiu ainda uma referência à Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia, considerando que se trata de uma iniciativa na qual a Bancada se revê e que apoiaria. Concluiu referindo que, caso não se concretize no presente ano, a Bancada retomará a discussão da iniciativa em momento futuro. -----



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Interveio a eleita Joana Simões, da Bancada do PS, referindo que pretendia apenas concluir a sua intervenção inicial e a intervenção do seu colega de Bancada. Referiu concordar com aquilo que foi dito em resposta à sua intervenção inicial, acrescentando que aquilo que é positivo deve ser mantido. Acrescentou que não deve ocorrer a passagem de quatro anos com uma postura de oposição baseada na crítica, para depois se apresentar um orçamento com palavras como rigor e coerência, integrando projetos que, no seu entender, refletem continuidade. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, em resposta às questões colocadas pelo eleito João Martins, da Bancada do PS. Referiu que o eleito João Martins, tendo integrado recente e anteriormente o Executivo, conhecia o método de elaboração das estimativas de receita, as quais são definidas em função da sua evolução e da média dos últimos 24 meses. Foi esclarecido que, quando a rubrica R3 - Taxas, multas e outras penalidades aumenta em 25 000 euros, tal decorre do facto de a respetiva receita ter vindo a crescer. De igual modo, quando se verifica uma previsão de redução na rubrica de venda de bens, serviços e outras atividades, tal resulta da constatação de que essa receita tem vindo a diminuir. Foi ainda referido que, caso tivesse sido analisada a informação escrita disponibilizada pelo Presidente até ao último mês, seria possível verificar claramente a existência de um decréscimo. Como exemplo, foi mencionado que, nas receitas de capital, estavam inicialmente previstos 20 000 euros no orçamento anterior, tendo sido agora estimados apenas 10 000 euros, uma vez que, até ao momento, apenas tinham sido executados 5 000 euros. Nestas circunstâncias, considerou-se inadequado manter uma previsão de 20 000 euros. Relativamente à receita proveniente da venda de bens e serviços, foi referido que o orçamento anterior previa 160 000 euros, tendo sido executados apenas 125 000 euros, motivo pelo qual a nova estimativa foi fixada em 140 000 euros. Foi salientado que existe uma redução substancial em determinadas rubricas porque a receita respetiva não está a aumentar. Em contrapartida, noutras rubricas onde a receita tem vindo



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters and a star-like flourish.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

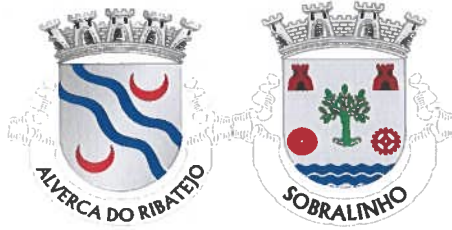
a crescer, a previsão aponta para um aumento. Foi ainda referido que é desta forma que o orçamento é elaborado, tendo sido mencionado que, atendendo à experiência anterior do interveniente no Executivo, se esperava que tivesse conhecimento deste procedimento. No que respeita à despesa com aquisição de bens e serviços, foi esclarecido que cerca de 70 000 euros decorrem de duas iniciativas anteriormente previstas, nomeadamente das Festas de Alverca e de outras iniciativas promovidas pela Assembleia de Freguesia. Foi igualmente referido que a revisão orçamental reforça a área da higiene pública. Foi defendido que a opção tomada consiste em reduzir a despesa associada às festas e direcionar os recursos para áreas consideradas prioritárias, designadamente a limpeza e a conservação do espaço público. Quanto ao investimento, mencionou que se trata de opções políticas distintas. Indicou que o Executivo anterior optou por investir apenas 49 000 euros, enquanto o atual Executivo opta por investir 110 000 euros, procurando canalizar esse investimento para áreas onde se entende existir maior necessidade. Relativamente à aquisição de viaturas, foi afirmado que, caso tivesse sido cumprido o acordo estabelecido com a Câmara Municipal para aquisição de duas viaturas com um financiamento de 40%, atualmente não seria necessário discutir nova aquisição de viaturas. Foi referido que tal permitiria uma poupança correspondente a 40% do respetivo custo. Segundo o interveniente, esta situação representou uma perda significativa, prejudicando a população e o erário público, por reduzir em 40% a capacidade de investimento noutras áreas. Foi considerada uma opção errada por parte do Executivo anterior. Relativamente à iniciativa sénior, foi esclarecido que a mesma possui dotação tanto na receita como na despesa. Foi explicado que esta iniciativa será enquadrada por regulamento próprio, o qual prevê a cobrança de um valor aos participantes. Foi referido que esta comparticipação tem dois objetivos: por um lado, assegurar o compromisso efetivo dos inscritos e, por outro, contribuir para o financiamento da própria iniciativa, permitindo a sua sustentabilidade e continuidade ao longo do tempo. No que respeita ao PPA e às iniciativas herdadas de anteriores Executivos, foi reconhecido que muitas das iniciativas atualmente previstas tiveram origem em



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters and a flourish.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Executivos anteriores. Como exemplo, foi referido que várias dessas iniciativas remontam ao Executivo liderado pela Sr.<sup>a</sup> Serafina Rodrigues, tendo posteriormente transitado para os Executivos de Afonso Costa, da CDU, do PS e novamente da CDU. Foi salientado que grande parte destas iniciativas existe há muitos anos na freguesia, sendo algumas adaptadas ao longo do tempo. Foi ainda referido que cada Executivo introduz o seu cunho pessoal, mas que as iniciativas não pertencem a um Executivo específico, pertencendo antes à população e resultando da continuidade do trabalho desenvolvido pelos sucessivos Executivos. Concluiu-se que a maioria destas iniciativas representa um património comum da freguesia, construído e mantido ao longo dos anos por diferentes executivos. No que respeita ao Fundo Social de Freguesia, esclareceu que não existe, no momento, uma apreciação final. Foi esclarecido que a razão para essa situação se prende com o facto de a técnica que trabalhava nesta área e que assegurava a ligação com o SAASI ter deixado de exercer funções na Junta de Freguesia. Foi igualmente explicado que a Junta de Freguesia possui um protocolo com a Câmara Municipal no âmbito do SAASI, sendo atualmente necessário encontrar uma nova técnica que possa dar resposta a esse protocolo, uma vez que, neste momento, o mesmo não está a ser cumprido. Foi ainda referido que a saída da técnica ocorreu em contexto de litígio com a Junta de Freguesia. Acrescentou-se que a apreciação da situação apenas poderá ser efetuada após a realização de um estudo exaustivo sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão Social de Freguesia. Foi ainda referido que a dotação financeira inicial do Fundo Social de Freguesia não foi executada na sua totalidade. O valor disponível, correspondente a cerca de 6 000 euros, terá sido executado apenas em aproximadamente 40% a 50%. Nesse sentido, foi salientado que continua a existir uma dotação financeira disponível, sendo a sua eventual utilização futura analisada em função das necessidades identificadas e daquilo que venha efetivamente a ser considerado necessário para o bom funcionamento do Fundo Social de Freguesia. Nessa sequência, será posteriormente avaliado se a iniciativa será ou não concretizada. Relativamente à rubrica de “trabalhos especializados”, esclareceu que a



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters and a flourish.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

mesma integra um conjunto de serviços contratados, nomeadamente apoio jurídico, GIP e outros serviços técnicos, referindo tratar-se de uma rubrica recorrente em mandatos anteriores e considerada essencial para o funcionamento da Junta de Freguesia. Relativamente às “Lendas de Alverca”, foi referido que a eleita Carla Tavares manifestou a pretensão de reedição, também porque, no passado, existia um projeto que se pretende tentar manter. Foi explicado que, no âmbito desse projeto, os alunos do 1.º ciclo, quando abordavam o tema do poder local na escola, realizavam visitas à Junta de Freguesia, ao Pelourinho e ao Museu. No final dessas visitas, era-lhes oferecido um exemplar do livro das “Lendas de Alverca”, permitindo-lhes conhecer melhor a cultura da sua cidade e da sua freguesia. Foi salientado que se tratava de uma iniciativa considerada extraordinária e que não implicava custos elevados. Segundo foi referido, os encargos resumiam-se essencialmente ao transporte das crianças e aos custos associados à edição do livro das lendas. Contudo, foi esclarecido que a eventual reedição da iniciativa ainda não se encontra definida, uma vez que, em primeiro lugar, será necessário falar com a Dr.ª Anabela Ferreira. Foi ainda referido que não se sabia se a eleita Carla Tavares já tinha tido essa conversa, embora se admitisse que, ao ter incluído esta proposta, provavelmente já o tivesse feito. No entanto, enquanto Executivo, essa diligência ainda não foi realizada. Foi acrescentado que, caso exista essa possibilidade, a intenção será recuperar e reeditar a iniciativa, considerando que a mesma faz todo o sentido, sobretudo por constituir uma mais-valia e um elemento adicional para oferecer às crianças. Explicou ainda que os “outros serviços” são serviços que não estão especificados. Este valor, e já houve orçamentos em que este valor era de 40 000, 50 000 euros, tendo progressivamente vindo a diminuir. Isto porque as rubricas vão sendo melhor especificadas e também não há um valor assim tão grande para alocar a algo que seja incógnito. No entanto, esclareceu que pode ser um gasto ou uma necessidade esporádica, ficando este valor em “outros serviços”, sendo única e simplesmente um valor que não tem uma rubrica específica e que poderá ser alocada a outras necessidades. -----



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Interveio o eleito Joaquim Carreira, da Bancada da CDU, para apresentação de uma declaração de voto relativamente ao Orçamento para 2026, a qual deveria ser anexada à ata. Em nome da CDU, declarou que o Orçamento para 2026, no valor de 2 506 221,47 euros, é inferior ao Orçamento de 2025, embora exista um aumento da receita própria. Considerou que este orçamento reflete uma maior capacidade de intervenção na freguesia e um maior equilíbrio financeiro. Referiu tratar-se de um orçamento que demonstra um maior investimento na aquisição de bens, estando contemplado no Plano Plurianual de Investimentos um montante de 110 959,20 euros. Destacou, neste âmbito, a aquisição de uma viatura para apoio ao Sobralinho e diversa maquinaria destinada a melhorar o desempenho dos trabalhadores da Junta de Freguesia na preservação das freguesias. Relativamente ao Plano Plurianual de Atividades, no valor de 201 907 euros, destacou o apoio ao movimento associativo, bem como a realização de várias iniciativas de carácter social, cultural e desportivo, como o Projeto Laços, de apoio a idosos isolados em Alverca e Sobralinho, o projeto “Freguesias Mais Limpas” e o “Cine Jardim”, referente ao cinema ao ar livre. Afirmou que este é um orçamento que reflete rigor financeiro, prioridade às pessoas e aos serviços de proximidade, bem como investimento com critério e impacto local. Considerou tratar-se de um orçamento sério, executável e alinhado com a realidade financeira da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, razão pela qual a CDU votaria favoravelmente o documento. -----

Interveio o eleito João de Carvalho, da Bancada da CNG, que iniciou a sua intervenção referindo que tentaria não ser demasiado extenso na sua exposição sobre o orçamento, embora reconhecesse a sua grande ligação às questões da cultura, tema que já havia sido debatido diversas vezes. Referiu que este seria o primeiro orçamento de um novo Executivo que, ultrapassados os sobressaltos iniciais e futuros e sendo um orçamento que nem para comprar sapatos seria possível, iria gerir a freguesia nos quatro anos seguintes. De forma geral, considerou que não existia uma transformação estrutural das receitas, verificando-se



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized letters, located in the top right corner of the page.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

apenas que algumas rubricas aumentavam e outras diminuam, sendo previsível que o orçamento viesse a ser ligeiramente inferior ao de 2025. Acrescentou que o mais provável era ocorrer uma atualização das verbas que a Câmara Municipal poderia transferir para a Junta de Freguesia. Quanto à despesa, referiu existirem diferenças evidentes e recordou que uma parte significativa da verba destinada a despesas com pessoal estava condicionada pelas valorizações remuneratórias da função pública, que considerou positivas. Ainda assim, entendeu que o Executivo dispunha alguma margem para definir opções. Assinalou um maior enfoque na aquisição de maquinaria e equipamentos, absorvendo cerca de 78% do investimento previsto, enquanto as intervenções no espaço público representavam cerca de 16%. Considerou tratar-se de uma escolha legítima do Executivo, que seria futuramente avaliada pelos resultados obtidos. Referiu a redução das verbas destinadas às Festas de Alverca, em que se manifestou, a título pessoal, favorável a um modelo mais sóbrio, mas salientou que sobriedade não significava falta de qualidade, defendendo que seria necessário manter a atratividade das iniciativas para os feirantes e para o público. Acrescentou que existiam muitas formas de fazer cultura e que os custos dos espetáculos nem sempre correspondiam ao seu valor real, considerando que existe, por vezes, uma exploração do poder local, por parte de algumas entidades intermediárias, ligadas à contratação de artistas, defendendo que seria necessário dialogar e negociar, de forma firme, com essas entidades. Afirmou que a sua Bancada não se oporia, antecipadamente, a nenhuma das opções tomadas pelo Executivo, mas que acompanharia atentamente os resultados e os discutiria oportunamente. Afirmou existirem opções com as quais se revia e que já haviam sido transmitidas ao Sr. Presidente durante a fase de consulta formal sobre o orçamento. Destacou a aposta na cultura, considerando-a muito positiva, sublinhando que, dos concelhos que conhece e que apostaram na cultura, todos registaram benefícios significativos, defendendo que a cultura gera retorno económico e social e que a freguesia devia aproveitar esse potencial, colocando-se à disposição para colaborar nesta área. Como exemplo, referiu o caso de Óbidos, que através de iniciativas



Handwritten signature in blue ink.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

culturais, conseguiu atrair visitantes e gerar riqueza para o alojamento local, comerciantes e para a própria autarquia e seria um dos exemplos em que o orçamento vivia com cultura. Defendeu que existia muita forma de promover cultura sem perder dinheiro. Manifestou ainda a opinião de que a cultura não deve ser totalmente gratuita, considerando que o hábito de oferecer sistematicamente espetáculos criou uma cultura de dependência que prejudica a valorização da própria atividade cultural, defendendo que os eventos podiam ter preços reduzidos, mas que deviam ser valorizados pelo público. Mostrou-se satisfeito com a intenção de dinamizar o Jardim José Álvaro Vidal, espaço que considerou estar praticamente inativo, através da realização de sessões de cinema ao ar livre e que o local permitia a realização de ciclos temáticos de cinema e iniciativas dirigidos às crianças e às famílias. Recordou a sua experiência como Vereador Municipal durante oito anos, referindo ter assistido ao desaparecimento de vários projetos culturais por razões políticas, como o exemplo do projeto “Artes Jovem”, desenvolvido em Vila Franca de Xira, que contribuiu para a formação cultural de muitos jovens da região. Saudou a aposta na cultura, entendida, não apenas como teatro, mas numa perspetiva mais abrangente, apelando ao Executivo para que não esquecesse o Sobralinho, o Bom Sucesso e Arcena. Afirmou que o mandato recebido dos cidadãos consistia em exercer uma oposição construtiva, manifestou a expectativa de que o Executivo utilizasse este orçamento para melhorar o espaço público, apoiar os cidadãos que mais necessitavam, valorizar Alverca do Ribatejo e Sobralinho como territórios de criatividade e inovação e preservar a memória do passado, preparando o futuro, trabalhando para todos os cidadãos e contribuindo para uma melhor qualidade de vida na freguesia. -----

-----  
Não se registando mais nenhuma intenção de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Rita Merenda, colocou o ponto a votação, registando-se os seguintes resultados: -----



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final flourish.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

**Votos contra:** 0;

**Votos a favor:** 14 (6 CDU + 5 PS + 3 CH);

**Abstenções:** 5 (CNG);

**Resultado:** Aprovado por maioria.

-----

Interveio a eleita Joana Simões, da Bancada do PS, para apresentação de uma declaração de voto: O PS votou favoravelmente o Projeto de Orçamento para 2026, demonstrando uma elevada maturidade democrática, naquele momento, não queremos bloquear a gestão da freguesia, mas manteremos uma rigorosa vigilância sobre a sua exceção, exigindo que as promessas aqui escritas e ditas e tudo o que foi dito não fiquem apenas no papel ou na gravação. O documento apresentado tinha alguns pontos preocupantes: um crescimento da receita um pouco ambiciosa ou irrealista, para que se possa, de alguma forma, contrabalançar ou justificar as necessidades de despesa apresentada. Seremos vigilantes relativamente à Política de Gestão de Recursos Humanos, dado que o histórico dos Executivos da CDU foi reduzir e fechar vagas no quadro de pessoal. Exigimos que os trabalhadores da Junta de Freguesia fossem valorizados, respeitados e enquadrados nas suas funções. A população da União de Freguesias exige à Bancada do PS, pontes e pontos de encontro no seio da nossa Assembleia de Freguesia, e terá essa exigência visível nos dias que se seguirão. O PS deve estar à altura do desafio, sem nunca abdicar dos seus princípios orientadores, com a construção de uma sociedade livre, igualitária, solidária, económica e socialmente desenvolvida e ecologicamente sustentável. -----

### ----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----

**3º Ponto da Ordem do Dia:** Proposta de Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais – Aprovação. -----

-----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para apresentar o ponto e começou por indicar que esta seria uma aprovação fundamental para o



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'B' and a signature.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

planeamento do normal funcionamento da freguesia. Seriam compromissos de natureza plurianual, obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso seria assumido. Eram compromissos que derivavam das Grande Opções do Plano, que abrangem contratos e serviços de carácter continuado, como serviços de alarmes, manutenção de extintores, limpeza de instalações, manutenção de espaços verdes e outros serviços indispensáveis ao regular funcionamento da autarquia. Salientou que a aprovação da autorização para a assunção destes compromissos constitui uma condição de legalidade da despesa, uma vez que, sem a respetiva deliberação da Assembleia de Freguesia, o Executivo ficaria impedido de vincular, validamente, a Freguesia a pagamentos a efetuar em anos futuros, podendo implicar consequências ao nível do cumprimento da legislação aplicável, nomeadamente no âmbito do Código do Procedimento Administrativo e da eventual responsabilidade financeira dos titulares dos órgãos autárquicos. Destacou que, do ponto de vista da gestão autárquica, esta autorização permitia ao Executivo planear serviços e investimentos de médio prazo com segurança jurídica e orçamental, possibilitando a celebração de contratos com duração superior a um ano e contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, bem como para a redução de custos. -----

**Aberto o período de discussão, inscreveu-se o eleito:** -----  
João Martins, da bancada do PS.

-----  
Interveio o eleito João Martins, da bancada do PS, para declarar, em consonância com a forma como os trabalhos vinham decorrendo e atendendo à natureza dos compromissos plurianuais em apreciação, a Bancada do PS reconhecia que este instrumento assentava num mecanismo legal destinado a assegurar que a gestão e o normal funcionamento da Junta de Freguesia não fossem prejudicados ou bloqueados por limitações de natureza



Handwritten signature and initials in blue ink.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

procedimental. Referiu ainda que, considerando o âmbito geral da proposta e a finalidade dos compromissos em causa, a Bancada do PS votaria favoravelmente a mesma. -----

Não se registando mais nenhuma intenção de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Rita Merenda colocou o ponto a votação, registando-se os seguintes resultados: -----

**Votos contra:** 0;

**Votos a favor:** 19;

**Abstenções:** 0;

**Resultado:** Aprovado por unanimidade.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**4º Ponto da Ordem do Dia:** Proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2026 – Aprovação. -----

Interveio o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, para indicar que o mapa de pessoal era o possível, com o orçamento existente, sabendo que estava em falta muita gente nos quadros da Junta de Freguesia, pelo que seria aberto um Procedimento Concursal para 5 Assistentes Operacionais, que estaria previsto no mapa de pessoal, daí a existência dos 64 vagas ocupadas e 71 disponíveis. Acrescentou que existiam mais duas vagas disponíveis das 71, devido à requalificação que duas Assistentes Operacionais teriam para a categoria de Assistentes Técnicas, tendo sido contratadas para o serviço de secretaria, pelo anterior Executivo, foram criadas as duas vagas na categoria de Assistente Técnico, pelo que perfaziam as 7 vagas totais para Assistentes Operacionais. Indicou que seria aproveitada a bolsa de recrutamento das 5 vagas para Assistentes Operacionais e recrutariam as duas pessoas em falta para o total dos 7 vagas, no decorrer do ano de 2026. Referiu que existiam dois funcionários, no mapa de pessoal, que se aposentariam no ano seguinte, libertando estes dois postos de trabalho para uma possível contratação por



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized initials and a surname, located in the top right corner of the page.

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Mobilidade Interna de um coveiro e um carpinteiro. Informou não ser fácil adquirir este nível de qualificação na função pública, mas que seria essencial para o funcionamento do serviço. -----

**Aberto o período de discussão, inscreveram-se os eleitos:** -----

Joana Simões, da bancada do PS;

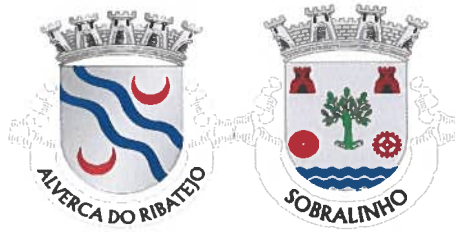
Miguel Cruz, da bancada da CNG.

-----

Interveio a eleita Joana Simões, da Bancada do PS, para denotar que o anterior Executivo herdou um quadro de pessoal, com somente 66 lugares, dos quais 62 estariam ocupados, nos 4 anos anteriores a tendência teria sido invertida e o atual quadro de pessoal possui 71 lugares, dos quais 64 estavam ocupados. Tinha sido uma aposta da capacitação interna dos serviços prestados à população, com a indicação anterior da preocupação com a valorização dos recursos humanos e refletia a aposta feita pelo anterior Executivo no capital humano. Face ao exposto, pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia e pela documentação apresentada, informou que a Bancada do PS, nada teria a opor ou a apresentar. -----

-----

Interveio o Miguel Cruz, da Bancada da CNG, para informar que o constatado pelos documentos apresentados, seria que o mapa de pessoal mantinha-se, genericamente, inalterado e sem qualquer transformação substancial, onde o quadro continuava a ser composto por assistentes operacionais, com a previsão de contratação de mais 5, já tendo sido abordado, aquando da consulta no estatuto de direito de oposição e existiam as questões de requalificação funcional de duas assistentes operacionais para a categoria de Assistente Técnico, com a prévia abertura dessas vagas. Informou ter conhecimento de que a despesa com o pessoal absorvia os 64% do orçamento da Junta de Freguesia, sendo a maioria absoluta do orçamento, mas denotou que, no concelho inserido, a Junta de Freguesia seria uma exceção, pois a maioria das freguesias teria um orçamento com gastos com pessoal a superar os 70%, pelo que permitia manter alguma margem financeira mais



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large '3' and a small 'A'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

folgada que outras freguesias, lamentavelmente por não possuírem condicionamentos próprios. Informou que, nos mapas orçamentais, verificou a previsão da verba de 25 000 euros para pessoal em regime de tarefa e avença e, presumindo que o mapa de pessoal se resumia a funcionários com contrato de trabalho, em funções públicas, por tempo indeterminado, questionou quantas pessoas estariam abrangidas pelo regime de tarefa ou avença e para que funções é que esses contratos seriam realizados. Informou que, no Ponto 1 desta ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, havia indicado que o funcionário Diogo Alcobia tinha deixado a Junta de Freguesia e, da informação tida, este funcionário ocupava a vaga na área de engenharia do ambiente. No mapa de pessoal rececionado, esse lugar encontrava-se previsto e ocupado e o que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia indicou foi que estaria previsto, mas, no início do ano seguinte, estaria vago. Questionou, havendo esse desajuste no mapa de pessoal, se essa vaga seria suprida e o Executivo da Junta de Freguesia veria pertinência em ter um engenheiro da área ambiental, pretendia ter de uma outra área funcional de qualificação ou se a vaga não seria, de todo, suprida no próprio ano. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, interveio para responder que os 25 000 euros em tarefas e avenças seriam para o Sr. Advogado, Dr. Cardoso Pereira, para o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), Dr.<sup>a</sup> Amélia e para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), Dr.<sup>a</sup> Guida, sendo três avenças em áreas com prestação de serviços à população. Relativamente à questão do funcionário Diogo Alcobia, informou que se encontrava em processo de Mobilidade Interna, ainda não tendo consolidado e a lei obrigava a que qualquer trabalhador nestes termos, tivesse de existir prevenção do valor para pagamento do vencimento, em caso de retorno à entidade patronal inicial. Informou que, nos meses que o funcionário se encontrasse noutra entidade patronal, a Junta de Freguesia não teria esse gasto, mas o montante para o pagamento do salário teria de ficar reservado e, aquando da primeira



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

alteração orçamental modificativa, podia ser retirado esse montante para reforço de outras rubricas, mas enquanto o funcionário não efetivasse, seria considerado no quadro de pessoal da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, podendo regressar e o lugar teria que existir com previsão de dotação orçamental. Concluiu que, o lugar encontrava-se em aberto e teria dotação orçamental, mas caso o funcionário não regressasse até ao final do ano, haveriam alguns milhares de euros que poderiam tramitar para outras rubricas. -----

Não se registando mais nenhuma intenção de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Rita Merenda, colocou o ponto a votação, registando-se os seguintes resultados: -----

**Votos contra:** 0;

**Votos a favor:** 19;

**Abstenções:** 0;

**Resultado:** Aprovado por unanimidade.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**5º Ponto da Ordem do Dia:** Regimento da Assembleia de Freguesia a vigorar no quadriénio 2025-2029 – Aprovação. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, informou que a Comissão de Revisão do Regimento introduziu diversas alterações ao documento em vigor: No artigo 24.º, referente ao período de intervenção do público, foi introduzida a possibilidade de apresentação de questões, até 48 horas antes da sessão, através do endereço de correio eletrónico da Assembleia de Freguesia; No artigo 33.º, relativo aos requerimentos, foi introduzido o ponto 3, determinando a supressão do artigo 36.º do anterior regimento, com a conseqüente renumeração dos artigos subsequentes. No artigo 36.º, respeitante às declarações de voto, foi acrescentado, no ponto 3, a indicação de que as declarações de



*[Handwritten signature]*

## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

voto escritas, deviam ser entregues na Mesa da Assembleia de Freguesia até 24 horas após o final da reunião, sendo posteriormente anexadas à ata. No que respeita ao artigo referente às comissões especializadas, foram efetuadas alterações de designação, passando a Comissão A, a designar-se Comissão de Ambiente, Espaço Público e Bem-Estar Urbano; a Comissão E, a designar-se Comissão de Finanças, Planeamento e Orçamento Participativo; e a Comissão F, a designar-se Comissão de Ação Social, Saúde, Habitação e Assuntos Seniores. -----

Não se registando nenhuma intenção de intervenção, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Rita Merenda, colocou o ponto a votação, registando-se os seguintes resultados: -----

**Votos contra:** 0;

**Votos a favor:** 19;

**Abstenções:** 0;

**Resultado:** Aprovado por unanimidade.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**6º Ponto da Ordem do Dia:** Apresentação da Constituição das Comissões Especializadas - Conhecimento. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, Rita Merenda, deu conhecimento de que, nos termos do Regimento da Assembleia de Freguesia, se procedeu à constituição das Comissões Especializadas. A Comissão de Ambiente, Espaço Público e Bem-Estar Urbano ficou constituída por João Pereira, da CDU, José Chumbo, do PS, que assumirá a respetiva coordenação, Miguel Cruz, CNG, e Ruben Carvalho, do CH. A Comissão de Cultura, Desporto, Educação e Juventude ficou constituída por Vânia Hilário, da CDU, Sandro Santos, do PS, João de Carvalho, da CNG, que assumirá a coordenação da Comissão, e Miguel Rodrigues, do CH. A Comissão de Proteção Civil e Segurança será composta por



## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

Elsa Anastácio, da CDU, João Martins, do PS, Ana Afonso, da CNG, e Ruben Carvalho, do CH, que assumirá a coordenação dos trabalhos. A Comissão de Toponímia, Trânsito e Mobilidade ficou constituída por Joaquim Pinto, da CDU, João Martins, do PS, que assumirá a coordenação, João de Carvalho, da CNG, e Miguel Rodrigues, do CH. Relativamente à Comissão de Finanças, Planeamento e Orçamento Participativo, a mesma será composta por Joaquim Carreira, da CDU, que assumirá a coordenação da Comissão, José Chumbo, do PS, Manuel Cabaço, da CNG, e Mónica Leal, do CH. Por sua vez, a Comissão de Ação Social, Saúde, Habitação e Assuntos Sénior será constituída por Carla Tavares, da CDU, que assumirá a coordenação, Joana Simões, do PS, Paula Carvalho, da CNG, e Mónica Leal, do CH. -----

-----  
Não se registando nenhuma intenção de intervenção, a Sr.ª Presidente da Assembleia, Rita Merenda, encerrou este ponto da Ordem do Dia. -----

-----  
O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Gonçalves, usou da palavra para, em primeiro lugar, dirigir uma mensagem de solidariedade ao eleito João de Carvalho, manifestando-lhe um abraço de amizade e força para enfrentar o momento difícil que o seu pai atravessa. Prosseguiu referindo que todos os membros dos órgãos autárquicos partilham o objetivo comum de trabalhar em prol da freguesia e da melhoria das condições de vida da população. Salientou que o exercício destas funções implica um esforço e uma dedicação pessoais significativos, em detrimento do tempo que poderia ser passado com a família, amigos ou em atividades de lazer, mas que tal compromisso é assumido com sentido de missão e serviço público. Destacou ainda que, apesar das diferentes perspetivas e formas de encarar os problemas, todos os eleitos partilham o mesmo objetivo final, defendendo uma mensagem de união e de trabalho conjunto em benefício dos habitantes da freguesia. Aproveitou igualmente para agradecer a dedicação, o empenho, as críticas construtivas e os contributos apresentados pelos membros da Assembleia, considerando



Two handwritten signatures in blue ink are located in the top right corner of the page. The first signature is on the left, and the second is on the right, both appearing to be initials or names.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

que estes constituem um importante fator de melhoria e aperfeiçoamento da ação do Executivo. Por fim, prestou um esclarecimento relativamente à Rua Maria Vieira, informando que lhe foi comunicado que existe um projeto da Câmara Municipal para aquela via, semelhante ao implementado na Rua Sabino Faria, prevendo a colocação de pilaretes num dos lados e estacionamento no outro. A concluir a sua intervenção, formulou votos de um feliz ano de 2026 para todos os presentes, desejando que o novo ano decorra com saúde, energia e sucesso. -----

-----

Após a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os representantes das diferentes Bancadas sobre a eventual intenção de efetuarem uma breve intervenção de final de ano. Interveio o eleito João de Carvalho, da CNG, para agradecer a oportunidade concedida pelo Sr. Presidente para uma intervenção final, dirigindo-se aos presentes como seus "queridos amigos", justificando essa expressão pelo ambiente de proximidade e camaradagem existente. Referiu que, ao longo da sessão, esteve frequentemente atento ao telemóvel devido a uma situação pessoal particularmente delicada. Explicou que, desde o dia 26, tem acompanhado de perto o estado de saúde do seu pai, situação que lhe tem exigido constante atenção. Partilhou que, durante dois dias, recebeu perder o pai, encontrando-o num estado de grande debilidade. Referiu mesmo que chegou a ponderar solicitar aos médicos que o deixassem partir, face à gravidade da situação clínica. No entanto, quando voltou a visitá-lo, encontrou uma realidade completamente diferente, escrevendo-o como o homem que sempre conheceu: agarrado à vida, bem-disposto, a brincar e a conviver com os netos. Assinalou desconhecer que "milagre" terá sido realizado no hospital, mas salientou que a recuperação foi notável, tendo em conta que o seu pai havia entrado em falência de vários órgãos, nomeadamente ao nível respiratório, renal e cardíaco. Acrescentou que, apesar dos seus 98 anos de idade, naquele dia o encontrou como um homem renovado. Concluiu agradecendo a todos os presentes o carinho, a amizade e o apoio demonstrados, bem

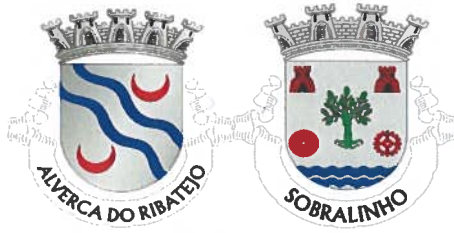


Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized '3' and a signature that appears to be 'Rui de Carvalho'.

## **Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho**

como a atenção manifestada pelo Sr. Presidente relativamente ao estado de saúde do seu pai, Rui de Carvalho, figura que muitos consideram um dos "senadores" da vida pública e de quem tem a honra de ser filho. Terminou renovando os seus agradecimentos a todos os presentes. -----

-----  
A Sr.ª Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e formulou votos de rápidas melhoras ao pai do eleito. Não se registando mais intervenções por parte das Bancadas, a Sr.ª Presidente da Assembleia de Freguesia proferiu uma breve mensagem de encerramento, agradecendo a presença e o contributo de todos os participantes ao longo do ano. Formulou votos para que o ano de 2026 traga maior estabilidade, justiça, melhores dias para a comunidade e, acima de tudo, saúde para todos. -----



## Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Antes de encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta e nove minutos, esta ata minuta foi lida pelo primeiro secretário, tendo sido colocada à votação. -----

Esta ata minuta foi aprovada por unanimidade. -----

----- **A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente,

Rita Isabel Conceição Almeida

O 1.<sup>o</sup> Secretário,

José P. João

A 2.<sup>a</sup> Secretária,

Estefânia Borges Freitas